



Salinização dos aquíferos ameaça o abastecimento

Aveiro pode acordar sem água

— Urgente dinamizar o sistema do Carvoeiro

LER NA PÁGINA 4



SÓFIA — A jovem Tina Litshewa de 23 anos, deitada na sua cama de hospital, acompanhada por duas enfermeiras, após ter dado à luz quintuplos.



TÓQUIO — Corretores da Bolsa de Tóquio, durante a sessão da manhã de ontem onde o dólar voltou a descer em relação à moeda nipónica.

Na Birmânia

Professor britânico condenado à morte

Um tribunal da Birmânia condenou ontem à morte um professor britânico e o seu cozinheiro birmanês pelo assassinio da mulher do primeiro e queimado a casa para destruir as provas.

Thomas Andrew Kirkpatrick não mostrou qualquer emoção mas o cozinheiro, Saw William, desfez-se em lágrimas quando foi lida a sentença que os condenou à morte pelo homicídio de Lynn Kirkpatrick, de 31 anos, em Maio de 1986.

A mãe de Kirkpatrick, que se deslocou de Londres a Rangun para acompanhar o filho durante o julgamento, começou a chorar quando foi conhecido o veredicto.

O advogado de defesa disse que iria apresentar um recurso na terça-feira.

As autoridades tiveram conhecimento do crime quando uma brigada de bombeiros foi chamada à casa de Kirkpatrick para combater um incêndio, a 17 de Maio de 1986.

A polícia disse que o corpo carbonizado de Lynn Kirkpatrick foi encontrado no quarto. A polícia acusou Kirkpatrick de ter morto a mulher nesse dia e de ordenar depois ao cozinheiro que incendiasse a casa.

A acusação do tribunal baseou-se na confissão do cozinheiro após a sua detenção em 19 de Junho, de acordo com a qual teria sufocado a mulher de Kirkpatrick com almofadas sob ordens do marido e depois incendiado a casa para destruir as provas.

Lynn Kirkpatrick, natural de Singapura e de etnia chinesa, conheceu o marido na Universidade de Leeds, em Inglaterra. Ela e o filho do casal, de seis meses, juntaram-se a Kirkpatrick em Rangun no mês em que foi morta.

NESTA EDIÇÃO

Apanha do mexilhão deixa de ser interdita

LER NA PÁGINA 4

Banda Vaguense comemorou 127.º aniversário

LER NA PÁGINA 5

Totoloto mais caro e mais difícil

LER NA PÁGINA 9

Na quadra do Natal

35 mortos nas estradas

Trinta e cinco pessoas morreram nas estradas durante a quadra natalícia, informou a GNR ao divulgar o balanço da primeira fase da Operação «Rota Segura», que decorreu entre as 12h00 de dia 23 e a mesma hora de ontem.

A Operação ocasionou o registo de 687 acidentes, dos quais resultaram 546 feridos, 142 dos quais em estado grave.

A GNR puniu no mesmo período 673 manobras perigosas e 198 condutores sob influência do álcool. A «Rota Segura» volta à estrada às 12h00 de amanhã, 48 horas após o final da primeira fase, para terminar à mesma hora de dia 4 de Janeiro do próximo ano.



DURBAN (África do Sul) — Crianças negras e brancas brincando juntas numa praia local, uma das duas que foi aberta a todas as raças, pelas autoridades municipais.

RENAMO ataca carros civis em Nampula

Elementos da RENAMO atacaram quinta-feira uma coluna de viaturas civis não escoltada por militares, causando a morte de oito pessoas — disse ontem uma fonte do Exército moçambicano.

Segundo a mesma fonte, os carros viajavam de Nampula para Namialo e do ataque resultou ainda a destruição de dois carros de civis.

A fonte militar acrescentou que o número de mortos poderá aumentar, dado que vários feridos, em número não especificado, estão em estado grave.

Os cerca de 30 atacantes lograram pôr-se em fuga graças à densidade da floresta que circunda o local do ataque e devido ao facto de na altura os carros viajavam sem escolta das Forças Armadas moçambicanas.

Na região de Aveiro

Situação da lavoura é preocupante

— considera a ALDA

LER NA PÁGINA 3

«RÉVEILLON»

87/88

Pub-Danceteria «WINNERS'S»

RESERVA DE MESAS LIMITADA
Tel. (034) 29936 a partir das 15 horas

Júlio Adrego (de Areias de Vilar)

Sucata e papel velho «dá mais» do que tanoaria

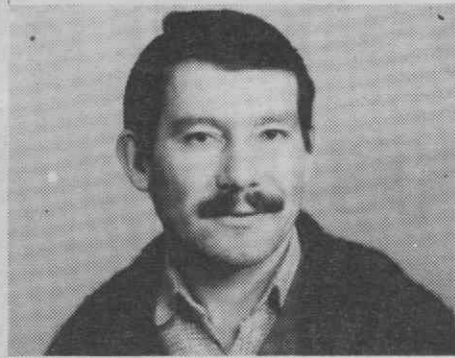
Tem 41 anos de idade, chama-se Júlio de Ascensão R. Adrego, nasceu em S. Bernardo, é casado e tem uma oficina na Rua do Loureiro, 15, na cidade de Aveiro.

Merece ser notícia não pelo que acima se escreveu mas sim pela evolução que entendeu (ou foi obrigado a) dar à sua vida e à necessidade de sobrevivência.

De facto, Júlio Adrego aprendeu, aos 16 anos de idade, o honroso, e cada vez mais raro, ofício de tanoaria. Foi seu mestre, evoca ele, «um senhor de idade bastante avançada, conhecido por José Rebola», aqui de Aveiro. Dedicavam-se, nesses tempos, não só a «fazer pipas» como a consertá-las. Quanto ao vasilhame tanto o faziam por encomenda como «por conta própria», para venda nas feiras.

Não tardou, porém, que começassem também a dedicar-se à compra dos mais variados tipos de sucata, claro está que para «revender» a grossistas da especialidade...

— Deixei praticamente de exercer a arte da tanoaria — conta-nos Júlio Adrego —, por diversos motivos. Primeiro, porque a procura nesse sector baixou, devido não só à diminuição



do número de vinicultores como ao aparecimento de cubas em cimento e fibra de vidro. Contudo, há sempre um ou outro conserto a fazer nos «velhos» pipas e pipas — e ainda há gente que prefere a madeira ao betão ou à fibra...

E prosseguiu o nosso entrevistado:

— Actualmente dedico-me mais à compra de sucata (ferro, chumbo, cobre e outros metais) e papel velho, de todos os tipos. Quanto ao papel, compro-o nas delegações dos jornais (restos de

edições) e em armazéns, onde obtenho, por exemplo, cartão.

O papel velho é depois vendido a fábricas que o transformam «em novo», na Feira, Paços de Brandão, Esgueira... Chega às fábricas devidamente enfardado na oficina do sr. Adrego.

— É um trabalho muito pouco rentável — considera ele —, em relação ao esforço e tempo gastos, mas sempre dá mais do que a tanoaria.

Compra o papel velho a uma média de quatro escudos o quilo, e vende-o entre seis e oito escudos, conforme a respectiva «qualidade».

E o sr. Júlio Adrego acrescentou:

— Recolhendo o papel velho estamos, por outro lado, a contribuir para minorar a poluição. Ao transformá-lo, as fábricas estão a poupar a floresta, e até energia, porque o processo a que é submetido fica mais barato do que a transformação da madeira...

— Gostaria de ter outra profissão? — perguntámos.

— Claro! — disse-nos ele, com um sorriso. — E até não me importava nada de ser milionário!

Rosa Maria Adrego e Áurea Vidinha

Em Março próximo

Encontros Distritais de Professores do 1.º Ciclo do Ensino Básico

Durante o próximo mês de Março, o Sindicato dos Professores da Região Centro vai promover a realização de seis Encontros Distritais de Professores do primeiro ciclo do Ensino Básico em Aveiro, Castelo Branco, Coimbra, Guarda, Leiria e Viseu, pretendendo os seus responsáveis criar um espaço de debate pedagógico e de discussão sindical de todos os professores da Região Centro.

A decisão foi tomada num encontro que reuniu os dirigentes de todos os distritos da Região daquele sector de ensino, no qual foi feito o balanço da actividade do primeiro período e perspectivadas as acções para o segundo.

Do balanço da actividade efectuada, há a registar, segundo o SPRC, «o trabalho positivo realizado no primeiro período em torno da negociação do projecto do Ministério da Educação de revisão da legislação de Quadros e Concursos, apesar de terem sido tecidas críticas à forma incorrecta como o Ministério da Educação participou nestas reuniões que, na prática, não tomaram a forma de autêntica negociação».

Na reunião efectuada em Coimbra foram ainda debatidos diversos assuntos de índole sindical, nomeadamente os que respeitam à regulamentação da Lei de Bases do Sistema Educativo e que terão reflexos importantes no primeiro ciclo do Ensino Básico, com especial destaque para a criação da Gestão Democrática, cada vez mais urgente neste sector de ensino.

Empresa concede donativo a estabelecimento de ensino

A empresa «Revigrés» decidiu conceder um donativo de 230 mil escudos à Escola Secundária Marques de Castilho de Águeda, destinado à aquisição de um computador necessário para o funcionamento da disciplina de Informática.

Esta atitude veio na sequência de um pedido que aquele estabelecimento de ensino endereçou à Associação Industrial de Águeda, no sentido de, junto dos seus associados, proceder «a diligências para que participem na aquisição do referido computador» — pode ler-se no ofício dirigido à AIA.

A disciplina de Informática está incluída no «currículum» de vários cursos técnico-profissionais, recentemente criados na Escola Secundária Marques de Castilho.

A «CORMOL», também associada da AIA, participou igualmente nesta acção.

Eleição de «Miss» Centro Portugal 88

Inscrições até
10 de Janeiro

A «Miss» Centro Portugal 88 vai ser eleita no próximo dia 29 de Janeiro no Casino da Figueira da Foz num espectáculo em que serão ainda eleitas a «Miss» Região Turismo do Centro, «Miss» Informação, «Miss» Simpatia e «Miss» Fotogenia.

Organizado pelo jornal «GeoRegiões», o espectáculo será antecedido de duas pré-selecções, a 15 e 22 de Janeiro, disputando-se a grande final com 12 finalistas.

As candidatas a «Miss» Centro Portugal 88 podem inscrever-se pessoalmente nos postos de Turismo da

Figueira da Foz e de Coimbra ou através do envio da respectiva inscrição, acompanhada de foto, para a redacção da entidade promotora.

A data limite para as inscrições é o dia 10.

A organização realizou, o ano passado, as eleições de «Miss» Turismo Verde Minho, «Miss» Costa Verde, «Miss» Braga e «Miss» Norte e como fez já em anteriores concursos, vai premiar os órgãos de comunicação social que efectuarem o melhor conjunto de notícias e reportagens sobre a eleição de «Miss» Centro Portugal 88.

APARTAMENTOS CENTRO DE ESGUEIRA

- T2 com Garagem 5 250 c.
 - T3 Duplex com Garagem 6 825 c.
- 20% de entrada e restante na escritura —
Telef. 29426 AVEIRO

APARTAMENTOS

T3 em Aveiro — Bons acabamentos
Prontos a habitar em Março de 1988
5.800 CONTOS

Contactar:
Telefs. 27550/29850 — Aveiro.

DIÁRIO DE AVEIRO

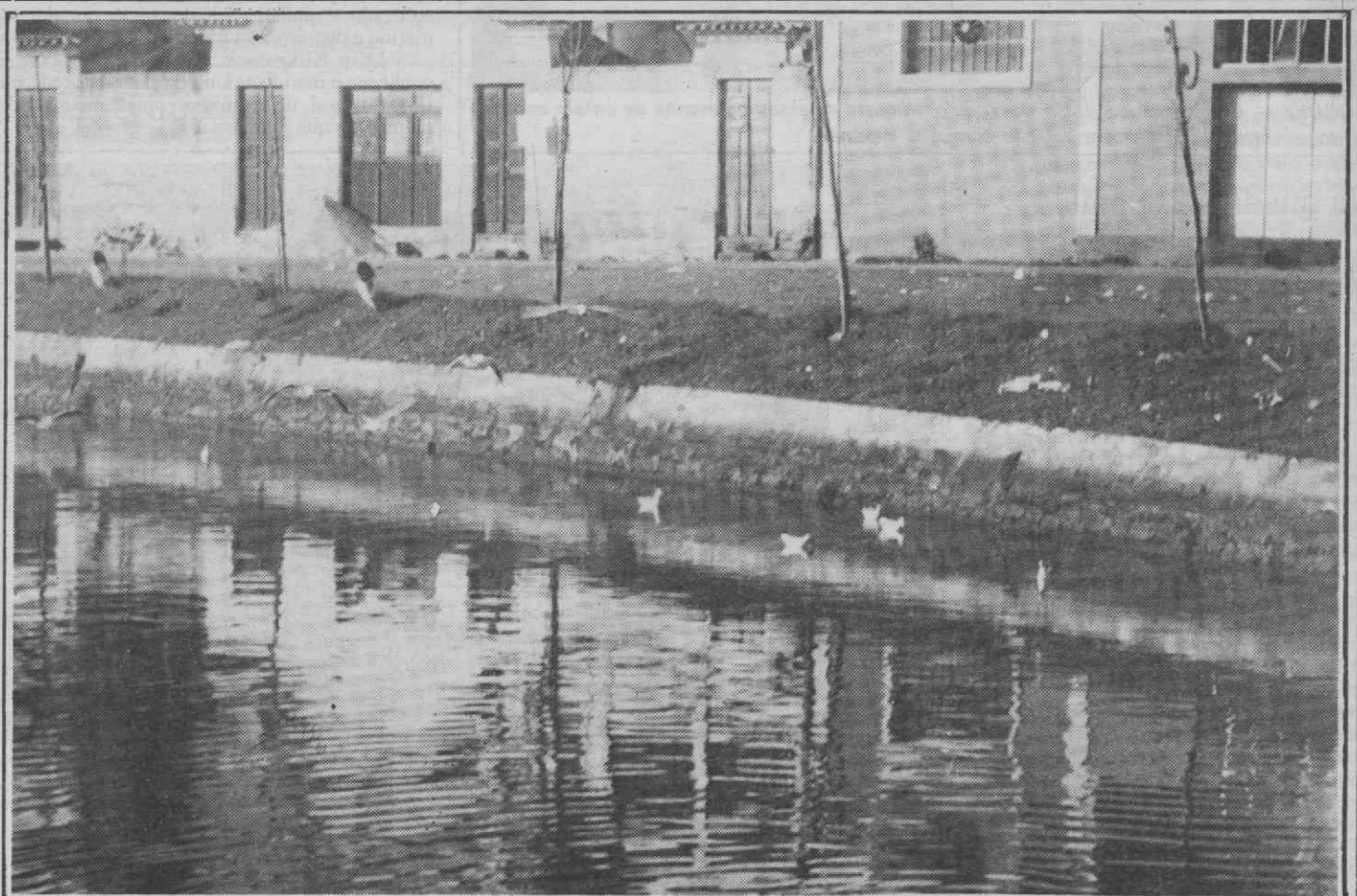
ANO 2 — N.º 763

Director — Adriano Callé Lucas
Directores-Adjuntos — João Pedro Saldanha e Lino Vinhal
Coordenador do Noticiário Local — Arménio Bajouca
Propriedade — Adriano Callé Lucas (Diaveiro — Empresa do «Diário de Aveiro», Ld.ª em organização)

SEDE — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B.
Redacção e Serviços Comerciais (Publicidade, Assinaturas e Agentes) — Av.º Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B — Apartado 4 — 3800 AVEIRO. Telefones 24601 e 20627; Telex 37489 DIAVEI.

DELEGAÇÕES

LISBOA — Rua José Sarmiento, 2 — 1000 LISBOA — Telefones 885811 e 807664 — Telex 43579.
ÁGUEDA — Rua José Sucena, 120, 3.º — 3750 ÁGUEDA — Telefone 623880 — Telex 37109.
VISEU — Rua D. António Alves Martins, 34-3.º E — 3500 VISEU — Telefone 25357 — Telex 53449.
FIGUEIRA DA FOZ — Rua Dr. Joaquim Jardim, 13-1.º Dt.º — 3080 FIGUEIRA DA FOZ — Telex 53977. Redacção: Telefone 25146. Publicidade: Telefone 28952.
COIMBRA — Rua da Sofia 179 — 3000 COIMBRA — Telefones 25461 e 25463 — Telexes 52147 e 52451.
Composto e Impresso na FIG — Fotocomposição e Indústrias Gráficas, SARL — Estrada de Eiras — Coimbra. Telefones 33312 e 35265. Telex 52154.



O voo
de uma tarde

Suave, temo e duradouro o voo das gaivotas. O sobrevoar da limpidez do tempo, das águas, de uma tarde calma talvez passada com a família.

Uma viagem despreocupada, sem a agitação diária. Um tempo de reflexão e de repouso como que empurra-

dos por uma gaivota em direcção a algo mais belo, mais sentido. Nesta época que atravessamos, numa semana que começa, sem o vazio das ruas. Com um ritmo habitual, mas talvez com a beleza de um voo de uma gaivota.

Na região
de Aveiro

Situação da lavoura é preocupante

— considera
a ALDA

Segundo a Associação da Lavoura do Distrito de Aveiro (ALDA), a região de Aveiro está a ser afectada por graves problemas no campo da agricultura.

Estes problemas têm vindo a agravar-se nos últimos tempos, tornando-se necessário, na opinião da ALDA, que as organizações da lavoura e os agricultores reclamem medidas urgentes e indispensáveis para melhorar a agricultura que aqui se pratica.

Se por um lado se tem registado um aumento do número de tractores e alfaias complementares (com consequente aumento de produtividade), e, com a introdução de novos equipamentos, melhorias significativas nos transportes dos produtos agrícolas e no sistema de ordenha mecânica e de refrigeração do leite, por outro, e relativamente à produção de vinho, não tem havido progressos e o equipamento utilizado pelos produtores particulares está tecnologicamente ultrapassado e envelhecido.

Além disso, a ALDA considera que em relação às infraestruturas rurais «quase nada se tem feito, quer quanto ao abastecimento de água, quer quanto à instalação da rede de esgotos. Apenas têm sido colocados alguns contentores de lixo que não cobrem todas as zonas rurais».

A electrificação também se tem processado de forma muito lenta, não se tendo ainda feito o alargamento da rede.

Do mesmo modo, a extensão da rede viária mantém-se inalterável. Os caminhos rurais não têm sido alargados nem o seu piso melhorado.

No que toca a infra-estruturas de produção, algumas cooperativas de rega locais, como as de Requeixo, Eírol, Travassô e a Associação de Regante de Rôge (Vale de Cambra), não estão a ser apoiadas técnica e financeiramente e os regadios tradicionais não estão a ser recuperados, à excepção de um em Sever do Vouga.

A análise de terras não é feita por um serviço eficaz e de forma organizada, não existindo um programa de fertilização conducente ao aumento da produtividade. No entanto, destaca-se positivamente a utilização de sementes seleccionadas (milho, forragem, grão e batata), incrementada pelas cooperativas agrícolas.

ADESÃO À CEE NÃO SALVAGUARDA INTERESSES DOS AGRICULTORES

Por outro lado, a ALDA considera que «a adesão à CEE não está a salvaguardar os interesses dos agricultores do distrito», nomeadamente no que toca à produção de leite e lacti-

nios, a qual se reveste de grande importância não só para os agricultores, como também para todo o desenvolvimento económico da região.

Segundo aquela associação, o decreto 96/87, aprovado pelo governo português como resposta a exigências da Comunidade, penaliza os apoios ao aumento de efectivos pecuários. O IFADAP deixou de conceder subsídios para aquisição de gado leiteiro, o que desincentiva a produção. Paralelamente, o regulamento 797/85, na sua alínea 5 f), relativa à produção leiteira, descreve aspectos económicos e sociais extremamente severos para os agricultores, na opinião da ALDA.

Do mesmo modo, a elaboração do programa global do PEDAC «regista um grande atraso, com a consequente perda de tempo neste período de "transição", sem que se verifiquem melhorias estruturais na economia portuguesa».

A situação sanitária dos animais também se tem vindo a agravar, nomeadamente no que toca aos bovinos leiteiros, sem que os organismos oficiais tomem medidas eficazes para combater as epidemias que proliferam nos efectivos pecuários. A peripneumonia, a brucelose e a tuberculose são as doenças mais frequentes, afectando sobretudo os concelhos de Oliveira de Azeméis, Aveiro e Vagos, e neste muito particularmente Lom-bomeão, onde a situação é de calamidade, tendo já sido abatidos muitos animais. A contribuir grandemente para o alastramento de tais doenças está o facto da vacinação, da responsabilidade dos serviços oficiais, não se realizar com a periodicidade requerida, e de não se fazerem colheitas de sangue para análise a um ritmo variável, em função das zonas mais atingidas.

Os baldios, que constituem um importante factor de desenvolvimento económico e social dos povos serranos, não têm recebido os apoios necessários e estão a ser alvo de destruição. Novos projectos de lei vão ser presentes à Assembleia da República e, a serem aprovados, vão pôr em causa a sua existência e a sua gestão tradicional.

Paralelamente, nas zonas de Castelo de Paiva, Vale de Cambra, Sever do Vouga, Águeda e Anadia, assiste-se a uma floresta que não tem em conta as respectivas características florestais e ecológicas, aumentando nomeadamente a área ocupada pelo eucalipto.

UMA REGIÃO DE PEQUENA PROPRIEDADE E EXPLORAÇÕES DE TIPO MISTO

De referir que, em relação a toda a superfície agrícola, utilizada são as

matas e as florestas que ocupam a maior área, com um total de 76.872 hectares, enquanto a terra arável ocupa 42.292 hectares, 13.458 hectares são destinados a culturas permanentes, e as pastagens ocupam 2.116 hectares.

Em toda a região predomina largamente a pequena propriedade. De facto, das 65.528 explorações agrícolas existentes, 37.026 (56,6%) têm menos de um hectare e 22.655 têm entre um e quatro hectares. Com mais de quatro e menos de 20 hectares existem 5.439 explorações, sendo apenas 408 (0,7%) as explorações que têm mais de 20 hectares.

Explorações de tipo familiar, caracterizadas pela utilização de mão de obra permanente são predominantes, representando 88,8% do total. Por seu turno, as empresas de grande dimensão não empregam muita mão de obra, uma vez que desenvolvem sistemas de produção com baixa intensidade cultural, apoiados em maquinaria.

Aparecem já algumas empresas de capital muito intensivo, orientadas especialmente para horto-floricultura forçada e para as culturas exóticas, nomeadamente de kiwi.

Quanto às cooperativas de produção, na região de Aveiro elas são relativamente poucas.

As explorações são na sua grande maioria de tipo misto, constituídas por parte de terras próprias e parte de terras arrendadas. Estas últimas têm tendência a aumentar, com predominância de pequenos rendeiros.

Paralelamente, assiste-se a uma procura significativa de terras com grande valia agrícola, caracterizadas por áreas acima da média regional e a preços bastante elevados. A posse destas terras normalmente é transferida para indivíduos não associados, geralmente nacionais, embora já comecem a aparecer estrangeiros interessados.

Na área cultivada, o milho aparece como cultura dominante, imediatamente seguida do feijão, da batata, da aveia e da cevada.

As novas culturas começam entretanto a surgir, sobretudo a horticoltura em estufa e ao ar livre, a fruticultura em estufa e a fruticultura exótica (kiwi), esta última explorada essencialmente por pessoas ligadas ao capital industrial e pelos grandes proprietários rurais, ocupando áreas da ordem dos 0,5 a 1,5 hectares por exploração.

Acidente mortal na variante

— semáforos
estavam desligados

Ao fim da manhã de ontem registou-se mais um acidente mortal na já fatídica Variante, que vitimou O'Neil Nunes das Neves, de 75 anos, reformado, natural de Ribeiradio, Oliveira de Frades, e residente em Esgueira.

O acidente ocorreu cerca das 12.30 horas junto aos semáforos, no cruzamento para Águeda da Estrada Nacional 109, mais conhecida por variante, quando a motorizada conduzida por O'Neil das Neves, que se dirigia para Águeda, foi violentamente colhida por um pesado de mercadorias, conduzido por António da Silva Correia, natural de Arouca e residente em S. João da Madeira, que seguia na direcção Cacia-Ilhavo.

O não funcionamento dos semáforos que sinalizam o local, teria sido a causa responsável do acidente que provocou a morte imediata do condutor do velocípede com motor.

A vítima foi, ainda, sem êxito, transportada pelos Bombeiros Novos da cidade aos Serviços de Urgência do Hospital de Aveiro, dando de seguida entrada na morgue daquele hospital.

A PSP tomou conta da ocorrência

Hoje, às 21h00

Entrega dos prémios do concurso «Presépios»

Hoje, pelas 21.00 horas será feita a entrega dos prémios aos vencedores do concurso «Presépios», promovido pelo Inatel em colaboração com o «DA».

A iniciativa, apoiada pelo Instituto de Emprego e Formação Profissional, entidades e empresas, foi, segundo a delegada regional um êxito que ultrapassou as expectativas pelo número de concorrentes e trabalhos apresentados.

A cerimónia de entrega dos prémios aos contemplados decorrerá no Salão Cultural da Câmara Municipal de Aveiro e será seguida de um espectáculo com a Orquestra Juvenil da Casa do Povo de Águeda e o compositor-intérprete Vicente.

Corpos directivos da CIBAVE reeleitos

A Associação da Indústria de Cerâmica da Região de Aveiro - CIBAVE, reelegeram os seus corpos directivos, em Assembleia Geral.

A Assembleia foi conduzida por António Almeida Roque, que salientou o trabalho que aquela Associação tem vindo a desenvolver no contributo para a dignificação daquele sector.

Assim, foram reeleitos, por unanimidade os anteriores Corpos directivos da CIBAVE, constituídos da seguinte maneira: Assembleia Geral: presidente, António Soares Almeida Roque; secretários, Virgílio Gomes Dias Ferreira e Aureliano Almeida Oliveira; Direcção: presidente, Raul Martins da Conceição; secretário, Arman-

do Ferreira Cruz; tesoureiro, José Orlando Neves Almeida; Conselho Fiscal: presidente, Hildebrando Carlos Veiga; secretários, Alfredo Jorge da Silva e Albérico Ferreira da Conceição.

Em Águeda:

CONSTRUIMOS E VENDEMOS
NA FUTURA PRAÇA DO MUNICÍPIO
Apartamentos/Lojas — Escritórios
NA QUINTA DOS OLIVEIRAS
APARTAMENTOS • VIVENDAS • LOJAS
José Maria de Oliveira & Filhos, Lda.
Praça do Município, 34/36-1.º
3750 ÁGUEDA Telef. 623282

ADMITIMOS

ATENDEDORES/PROMOTORES COMERCIAIS(M/F)

ESPECIALIZADOS EM ARTIGOS DE HOTELARIA,
LOUÇAS E VIDROS

CONDIÇÕES DE PREFERÊNCIA:

- Experiência no ramo
- Boa apresentação
- Disponibilidade imediata

Marcar entrevista na Avenida Dr. Lourenço Peixinho,
144 — Aveiro ou pelo telefone (034) 23592 — Braz
& Braz.

Aveiro pode acordar sem água

Salinização dos aquíferos ameaça o abastecimento

A cidade de Aveiro debate-se com problemas de escassez de água. E se estes problemas não se fizeram sentir de um modo grave até ao momento, pode muito bem acontecer que, um dia destes «a cidade acorde com água salgada nas torneiras». Quem o afirma é o presidente da edilidade.

Exemplo fáctico desta ameaça que paira sobre os aveirenses, foi o encerramento de um furo de 300 metros de profundidade, recentemente aberto

em Santiago. Este projecto, no qual os Serviços Municipalizados investiram mais de 7 mil contos, foi gorado pela detecção de um aquífero com elevado teor de salinidade.

O problema reside, pois, na salinização dos aquíferos, que afecta mesmo os de grande profundidade, facto que torna cada vez mais pertinaz e urgente o recurso ao fornecimento de água pela captação do Carvoeiro, um sistema intermunicipal de captação

Urgente dinamizar o sistema do Carvoeiro

ção que virá, a médio prazo dar solução aos problemas de abastecimento de água. Mas, e até que tal solução seja implementada, tornou-se necessário racionalizar o consumo, sobretudo por parte das grandes consumidoras, através do aumento das tarifas de água, medida que, vigente há cerca de ano e meio, na opinião do vereador Victor Silva, responsável pelos Serviços Municipalizados, se tem saldado por resultados positivos.

RONDA CIDADINA

Movimento do Porto

Durante o dia de ontem, deu entrada no cais de atracagem do porto de Aveiro o navio «Dawpool», proveniente de Gibraltar.

Sairam daquele porto o navio norueguês «Augik» e o cipriota «Karol».

Movimento da Lota

A lota de Aveiro registou, no passado dia 24, um movimento bastante intenso.

Com efeito, 11 barcos de arrasto costeiros descarregaram 18.089 kg de pescado variado, no valor de 2.827.266 escudos.

Da pesca artesanal, as motoras deixaram 534 kg de peixe, cuja venda rendeu 107.725 escudos. Da pesca local resultaram 1.674 kg de pescado, no valor de 121.433 escudos.

Foi, ainda, transaccionado o resto do pescado das sociedades mistas, proveniente do «Mar Antártico», num total de 9.462 kg de pescado, que renderam 465.115 escudos.

Entre a Figueira e Aveiro

Apanha de mexilhão deixa de ser interdita

A interdição da apanha de mexilhão nas zonas da Figueira da Foz a Aveiro foi levantada pelo Instituto Nacional de Investigação das Pescas (INIP) — disse ontem uma fonte oficial.

Esta medida deve-se ao facto de «se ter relevado negativa a pesquisa de toxinas nesses bivalves» — acrescentou o informador.

A partir deste momento, nenhuma zona da costa portuguesa está interdita à apanha de bivalves, excepto no que diz respeito à Lambujinha, na foz do Rio Pranto.

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE AVEIRO

ANÚNCIO

O JUIZ DE DIREITO do 1.º Juízo, 2.ª Secção da Comarca de Aveiro.

FAZ SABER que no dia 15 de Janeiro de 1988, pelas 10 horas, neste Tribunal Judicial de Aveiro, nos autos de carta precatória n.º 201/87, extraída dos autos da Execução de Sentença em que é Exequente POKER — Indústria de Lenços, Lda, com sede em Santo Adrião de Vizela, desta comarca de Felgueiras e Executados REIS & CARREIRA, Lda, com sede em Rua Capitão Sousa Pizarro, vinda do Tribunal Judicial da Comarca de Felgueiras; não-de ser postos em praça para se arrematar ao maior lance oferecido, acima do valor indicado no processo, os seguintes bens:

Cinquenta kispos da marca «Fredy Sport».

Quarenta e três fatos de «Ballet», da marca «Donnay».

Duzentos e vinte «T-shirts».

É fiel depositário António Lages Carreira, legal Representante da Executada, residente em Quinta do Olho d'Água — Bloco A-9, r/c, B — Esgueira — Aveiro.

Aveiro, 21 de Dezembro de 1987.

A Juiz de Direito,

a) Maria Helena Oliveira e Silva

A Adjunta,

a) Maria Júlia Rocha

(«Diário de Aveiro», N.º 763, de 29-12-87).

Com o apoio do «Diário de Aveiro»

Hoje há cinema para crianças carenciadas

— Cine-Estúdio Oita vai encher de pequenada

Numa organização do Cine-Estúdio Oita, com os apoios de Filmes Castelo Lopes, Rádio Oceano e «Diário de Aveiro», vai ter lugar hoje, pelas 10.30 horas, naquela sala de espectáculos, a exibição do filme «Olimpíadas da Bicharada» (desenho animado), numa sessão especialmente dedicada a crianças carenciadas.

As obras de assistência social «Florinhas do Vouga», «Internato Distrital de Aveiro», «Obra da Criança de Ilhavo» e «Obra N.ª Sr.ª das Candeeiras», de S. Bernardo, possibilitarão, assim, a mais de duas centenas de crianças, assistir à exibição de um filme que lhes é especialmente dedicado.

PELA PSP

Cheque sem provisão no valor de 800 contos

António Fernando de Bastos Henriques, residente em Sever do Vouga, apresentou queixa na PSP de Aveiro contra uma pessoa identificada por aquela lhe ter passado um cheque sem cobertura no valor de 800 contos.

Na PSP foram ainda apresentadas mais cinco queixas contra desconhecidos. Henrique Martins de Oliveira queixou-se pelo furto do seu veículo com motor estacionado no Largo do Mercado, ao qual atribui o valor de 31 contos.

Abel Pereira apresentou queixa pelo facto de desconhecidos terem entrado no seu estabelecimento de passaros, de onde furtaram várias aves no valor de 56 contos. Também Fernando Manuel Mano de Brito, residente em Aveiro, queixou-se contra desconhecidos que entraram no interior das instalações de uma firma, de onde levaram bacalhau e wisky no valor de 34.500 escudos para além de António Luís Moreira da Costa, residente na Rua das Salineiras, em Aveiro, e Fernando Pires Nolasco, residente em Troviscal, Oliveira do Bairro, apresentaram queixas na PSP desta cidade. A primeira pelo facto de desconhecidos terem furtado o veículo de António Luís Moreira que se encontrava estacionado junto à sua residência e ao qual atribui o valor de 230 contos e a segunda por desconhecidos terem furtado de dentro do seu veículo, estacionado, na via pública quatro livros de cheques, 55 contos, dois porta-moedas no valor de seis contos, um cinto em cabedal no valor de 1.500 escudos e a carta de condução de sua esposa.

Em Londral (Arouca)

Colisão entre motorizadas provoca um morto

No passado domingo registou-se no lugar de Londral, Escariz, concelho de Arouca, uma colisão entre duas motorizadas, da qual resultou a morte do jovem Jorge Moreira de Oliveira, de 17 anos, solteiro, residente em Musteiró, Arouca.

Furto em residência

António Raposo Rolo, residente em Espinho, queixou-se na PSP daquela cidade contra incertos por terem entrado no interior da sua residência através da janela, cujo vidro partiram. Os ladrões furtaram 36 mil escudos em numerário.

Hospital assaltado em S. João da Madeira

Foi comunicado à PSP de S. João da Madeira que desconhecidos, entre os dias 18 e 21 do corrente, entraram no interior da Secretaria do Hospital daquela cidade de onde furtaram 17 mil escudos em numerário, vários cheques no valor de 120 contos e um cofre portátil cujo valor não foi identificado.

Carro assaltado

Rogério Leal, residente em S. João da Madeira, queixou-se contra desconhecidos por na noite de Natal terem furtado um rádio emissor/receptor no valor de 200 contos, instalado no interior do seu veículo que se encontrava recolhido na sua garagem.

Ficou sem o ouro

Nuno Ribeiro Pires, residente em Santa Maria da Feira, queixou-se contra desconhecidos por terem entrado no interior da sua residência. Os ladrões furtaram objectos em ouro no valor de 70 contos.

Acidentes

A PSP registou nas últimas 24 horas três acidentes de viação de que resultou um ferido.

Passagem de ano em Vagos

Grupo de jovens cristãos organiza festa paroquial

Organizada pelo Grupo de Jovens Cristãos «Monte Horeb», vai realizar-se no Salão Paroquial a tradicional passagem de ano, agora alargada às famílias cristãs da comunidade vaguense.

Em comunicado distribuído à população aquele Grupo de Jovens apela à participação de todos, e assegura que aquela festa pretende ser um «partilhar de sa alegria e espírito de convívio entre todos».

«Todos os dias somos assaltados por notícias que, de uma forma ou outra, abalam a família. No entanto, cada vez é mais uma evidência que está na família, nessa comunidade mais querida a todos nós, a solução de tantos e tantos problemas da nossa sociedade, e muito particularmente de nós, jovens» — refere aquele comunicado.

A inscrição, ao preço simbólico de cem escudos, poderá ser feita nos seguintes estabelecimentos comerciais: Silvério Rei e Daniel Paiva (Vagos) e João Moisés (Lombomeão).

Nos Bombeiros Voluntários

Mantendo uma tradição, também a Associação dos Bombeiros Voluntários de Vagos vai realizar a sua passagem de ano, que terá lugar na sua sede.

Procurando oferecer qualidade à população local, a direcção chamou para aquela noite o conjunto «Nova Geração», da Figueira da Foz, que irá actuar a partir das 10 horas da noite.

Com marcação de mesas, a passagem de ano nos Bombeiros irá certamente trazer a alegria à noite vaguense. E.J.

Bombeiros de Vagos com nova direcção

José Amaral Simões Lázaro, um bancário natural dos Açores, é o novo presidente da direcção dos Bombeiros Voluntários de Vagos, na sequência do acto eleitoral que decorreu no último sábado.

A eleição dos novos corpos gerentes, que decorreu sem incidentes, culmina assim mais um ciclo da vida daquela prestimosa associação, que ainda há poucos dias comemorou os 59.º aniversário.

Na Assembleia Geral que deu vitória à única lista apresentada a sufrágio — lista que, recorde-se, teve o patrocínio da actual direcção —, foi ainda aprovado, por proposta do presidente da MAG, Jorge Oliveira, um voto de louvor aos corpos gerentes cessantes, pelo trabalho desenvolvido durante o mandato.

É a seguinte a constituição dos novos corpos gerentes da Associação:

ASSEMBLEIA GERAL — Presidente — Jorge Luís Nunes Oliveira; vice-presidente — Rui Alberto Franco Vitorino; 1.º secretário — Carlos Manuel Simões Neves; 2.º secretário — Néilson Santos Costa.

CONSELHO FISCAL — Presidente — Amílcar da Rocha Domingues; vice-presidente — João Carlos Rocha Regalado; secretário relator — José Manuel Fernandes Franco.

DIRECÇÃO — Presidente — José Amaral Simões Lázaro; vice-presidente — Dário da Rocha Martins; 1.º secretário — David Francisco Neves Silva; 2.º secretário — Joaquim José Tavares Santos Rosa; tesoureiro — Carlos Cazaux Nunes; 1.º vogal — José Artur Almeida Claro; 2.º vogal — Eduardo Manuel Neves Fernandes.

A nova equipa, que toma posse já no próximo dia 22 de Janeiro, no final da Assembleia Geral para prestação de contas, sucede assim à direcção presidida por César Mesquita, eleita na sequência dos graves acontecimentos que toldaram a associação em Março de 1986. E.J.

«O Natal dos Animais»

A peça «O Natal dos Animais», que vem sendo representada pela companhia de Teatro para a Infância «Arlequim», vai continuar a ser apresentada no próximo ano, mantendo assim o êxito conquistado por mérito próprio.

São espectáculos constituídos por fantoches e personagens que, acompanhadas pelo ritmo e música, criam as mais curiosas situações em que a bicharada tem a sua palavra a dizer e a «miudagem» participa activamente. A peça tem o apoio da Câmara Municipal de Aveiro e o grupo «Arlequim» está a fazer esforços para satisfazer as eventuais solicitações para a sua apresentação.



NAIA, CASTRO & ORNELAS, L.DA

Deseja a todos os seus Ex. mos Clientes um Ano Novo muito Feliz

AV. DR. LOURENÇO PEIXINHO, 240 • TELEFONE 28850 • 3800 AVEIRO

Meio ano de actividade profunda e renovada na Casa de Serralves

Inaugurada em 29 de Maio de 1987 pelo Primeiro-Ministro, aberta ao público em Junho, a Casa de Serralves constituiu, a nível nacional, um acontecimento maior no campo cultural e não somente circunscrito ao ano que termina.

Acontecimento maior porque, como centro de cultura, é, também, o cerne e matriz do Museu Nacional de Arte Moderna cujo acervo lhe está confiada e continua em crescimento. Para o Porto e a Região Norte a sua abertura é um facto de relevo, carentes que estavam de uma instituição com a estrutura, organização e actividade propostas e concretizadas.

A pluridisciplinaridade da Casa de Serralves, abrangendo as artes plásticas, a música, o livro de arte, a arquitectura, a fotografia, o «design», o cinema, ficou demonstrada através da concretização do seu calendário de eventos. Por outro lado, conseguiu-se implementar a dupla orientação que, desde o início, a Comissão Instaladora, de acordo com a Secretaria de Estado da Cultura, quis imprimir às actividades: mostrar ao Porto e região aspectos da cena artística internacional, divulgar sistematicamente o património do Museu e de entidades privadas por intermédio de um modelo pelo qual se exercessem junto das camadas escolares acções pedagógicas e de divulgação da imagem do «museu dinâmico».

Estas linhas de força e intenção conseguiram alcançar-se em escassos seis meses no contexto de uma programação ordenada mais exigente. Poucos foram os dias em que a Casa de Serralves esteve encerrada ao público e sempre por razões de desmontagem e montagem de exposições. As visitas alcançaram um volume que excedeu as mais optimistas expectativas. Num cômputo aproximado estimou-se em cerca de 100 mil pessoas as que se deslocaram a Serralves (Casa e Jardins) o que bem expressa a adesão das populações. Serralves passou a ser, desde o momento da inauguração, uma referência constante. A novidade, deve dizer-se, exerceu uma acção positiva, mas a qualidade e a quantidade do que esteve exposto nas galerias, o teor das conferências e representatividade dos conferen-

cistas e personalidades que passaram pelo auditório, o interesse suscitado pelas temáticas debatidas, atraiu a generalidade do público.

Quinze grandes exposições se realizaram de Junho a Dezembro: «Obras Adquiridas em 1986», «Obras Americanas da Galeria de Paula Cooper, de Nova Iorque (minimal art)», «Obras Oferecidas ou Cedidas para o MNAM por Entidades Privadas», «Exposição Viena 1900», «Colecção da União de Bancos Portugueses», «Exposição Evocativa de Domingos Alvarez», «Parte do Espólio Integrante do MNAM», «Exposição de uma Colecção Particular» (coleccionador português), «Dokumenta Kassel», «Exposição sobre a Obra de Le Corbusier», «Prémio Nacional de Arte Moderna Amadeo de Souza-Cardoso» (integrada nas comemorações do centenário do nascimento do pintor e realizada com o patrocínio das empresas «Benetton», «Longa Vida» e «Galeria Nasoni»), «Itinerários», de Ernesto de Sousa, «Nove Artistas Franceses», «Desenhos Realistas Alemães», «Livro de Arte».

Várias centenas de obras de arte (pintura, escultura, desenho, fotografia, gravura) estiveram patentes ao público e foi muito significativo o número de consagrados artistas portugueses representados, nomeadamente Vieira da Silva, António Pedro, Júlio, Paula Rego, Júlio Pomar, Garcia Morais, Júlio Resende, Almada Negreiros, Zulmiro, José de Guimarães, Alvaro Lapa, Ângelo de Sousa, Clara Meneres, António Charrua, Campos Rosado, Santa Rita, Alberto Carneiro e, da arte internacional, Picasso, Miró, Max Ernst, Tapiés, Appel, Lindstrom, Millares, Alechinsky, Carl Andrés, Fontana, Saura, Arpad Szenes, Nicola de Maria, Poliakoff, Guerrero, Manolo Rivera, Equipo Crónica, Tony Smith, Shapiro, Suzana Solano, Portinari, Borofsky, Di Cavalcanti, Asger Jorn, Volpi, Alberola, Calder, George Artaud, Charles Blais, Gottlicher, Thupinier, Monique Frydman, Sartorius, Petrick, Grutze, Knip, Sorge, Cícero Dias, Djanira, Ben Nicholson, Zao-Wou-Ki, num painel da arte moderna que dificilmente se conseguiria compor em tão curto espaço de tempo.

No campo das outras actividades que, paralelamente, decorreram, salientem-se a organização dos ciclos «Viena 1900», «A Aventura da

Arte Moderna» e «O Expressionismo» que englobaram conferências e mesas-redondas participadas por críticos de arte portuguesas e estrangeiros e, o que apraz registar, esgotaram o Auditório da «Casa».

Na música e no espaço físico disponível actuaram o «Duo Contemporain», «Telectu» e o «Coral de Letras da Universidade do Porto» e levaram-se a efeito sessões de vídeo-música sob o genérico «Escutai o Vosso Século», sob orientação de Cândido Lima e, no contexto do ciclo «O Expressionismo» uma conferência-demonstração pelo maestro Alvaro Salazar. No Palácio da Bolsa sob os auspícios da Casa de Serralves, dado o Auditório se revelar insuficiente, realizaram-se concertos pelos grupos de Constança Capdeville e «Colectiva», pelos pianistas João Paulo Santos, Nuno Vieira de Almeida, Madalena Soveral e Olga Prats e de canto por Palmira Troufa e Mariana Ferreira, além de um concerto de Natal pela Orquestra de Câmara «La Folia» (este patrocinado pela empresa «Jomar»).

O cinema esteve presente com o ciclo «Cinema Vienense» realizado no Nun' Álvares e os ciclos «Cinema Arte-Plásticas» integrada na «Aventura da Arte Moderna» e o «O Expressionismo» (filmes de Murnau, Pabst, Lupu Pick, Fritz Lang, Wiene, Paul Leni).

«Performances» em poesia foram feitas pelo grupo «Poesia Viva» e dois livros se lançaram — «O Espinho de Sócrates», de João Barento e «Elegia de um Corpo», de Filomena Cabral na presença dos respectivos autores. Ainda no campo do livro e da edição e uma vez que funciona na antiga biblioteca da Casa de Serralves uma livraria especializada, em colaboração com a «Leitura» organizou-se uma exposição internacional de livros de arte.

Factos de destacar as visitas que críticos internacionais e directores de museus, como o de «Lousiana», de Copenhaga, efectuaram a Serralves.

Ênfase especial foi colocada no Mecenato Cultural, o que permitiu a exposição de colecções particulares e a realização do Prémio Nacional de Arte Moderna e o lançamento do Prémio de Design «Casa de Banho/87» (patrocinado pela «Oliva — Indústrias Metalúrgicas, SA»).

As visitas-orientadas às exposições constituíram outro dos momentos de grande participação do público, que às sextas-feiras, ao fim da tarde, acorria à Serralves numa acção que prefigura o que é um «museu dinâmico» e se filia nas normas organizativas e funcionais que a Secretaria de Estado da Cultura preconizou.

Os jardins de Serralves, mantidos por equipa orientada por arquitecta-paisagista, foram apreciados por muitas dezenas de milhar de pessoas, especialmente aos fins-de-semana.

A Casa de Serralves contou, para a realização de boa parte das exposições, com a colaboração do Instituto Alemão do Porto, Instituto Francês, Embaixadas da Áustria, França, RFA, Fundação Gulbenkian e «Galeria Almada Negreiros», tendo, por sua vez, colaborado em exposições realizadas noutras galerias.

O Presidente da República visitou oficialmente, a convite da secretária de Estado Teresa Patrício Gouveia e Comissão Instaladora — constituída por Jorge Araújo, vice-governador civil do Porto, Fernando Pernes, crítico de arte e Teresa Andersen, arquitecta-paisagista — a Casa de Serralves inaugurando a exposição Grande Prémio Nacional de Arte Moderna «Amadeo de Souza-Cardoso».

Em Vagos

Banda Vaguense comemorou o 127.º aniversário

— Presidente da Câmara tomou parte nas cerimónias

Singela mas com bastante significado, a comemoração do 127.º aniversário da Banda Vaguense, que no passado fim-de-semana teve lugar em Vagos, constituiu um marco — mais um! — da vida de uma das mais antigas colectividades culturais do concelho.

A efeméride, lembrada este ano com a presença do presidente do município, dr. João Rocha, decorreu em ambiente festivo. E muito embora não pudesse contar com a participação mais efectiva da própria Banda, pelo simples facto de ainda não se encontrar em condições aceitáveis, a verdade é que a presença do novo maestro é a certeza de que a Banda não vai morrer.

As comemorações incluíram a tradicional missa, mandada celebrar em memória dos fundadores, benfeitores e amigos, seguida de romagem ao cemitério, onde foi deposta uma coroa de flores no monumento ao prior João Ascensão, um dos fundadores da referida Banda.

Na oportunidade, Basílio de Oliveira, presidente daquela filarmónica, referiu-se às comemorações com acentuado fervor, elogiando a maneira de todos quantos deram corpo à colectividade musical, ao longo destes anos, e incitando a juventude a tomar o lugar deixado em aberto pelos que vão ficando pela vida.

Antes, no largo fronteiro à Igreja Matriz, a Banda Vaguense havia presenteado a população com um miniconcerto.

Pelas 13 horas teve lugar, num restaurante da vila, o almoço de confraternização, a que assistiu o presidente da Câmara e o presidente da Junta de Freguesia.

E.J.

Na Palhaça (Vagos)

Despiste de automóvel provoca dois feridos

Ontem, pelas 10.30 horas, verificou-se um despiste de automóvel no lugar de Palhaça, Vagos.

Do acidente resultaram escoriações várias nos passageiros que seguiam na viatura, Maria Isabel Manata da Silva, de 37 anos, e seu filho, Nuno Miguel Silva Dinis, de 15 anos, ambos residentes em Febres. O condutor, respectivamente marido e pai dos acidentados, saiu ileso do acidente.

Os feridos foram transportados ao Hospital de Aveiro pelos Bombeiros de Vagos.

Futebolistas portugueses na mira dos clubes italianos

Os portistas Rui Barros e Jaime Magalhães e o seu ex-companheiro Paulo Futre, actualmente no Atlético de Madrid, são os futebolistas portugueses mais cobichados pelos clubes italianos — segundo um estudo do «Corriere dello Sport».

«Um pequeno motor, incansável, cheio de genica e classe», diz o jornal italiano do perfil de Rui Barros, dando como possível a sua transferência para Itália, apesar de o «leilão» ainda não ter começado.

Rui Barros «tem apenas um metro e sessenta, mas em campo parece um gigante», sublinha o articulista do diário desportivo, estusiasmado com as capacidades do pequeno jogador.

Quanto a Jaime Magalhães, o «Corriere dello Sport» afirma que o médio portista é pretendido pelo Verona e recorda que o jogador português interessa também ao clube francês Matra Racing de Paris, dirigido por Artur Jorge.

Por seu lado, adianta o jornal italiano, o Sampdoria, onde jogam o brasileiro Cerezo e o

alemão Briegel, está na «corrida» para contratar Futre, principal «estrela» do Atlético de Madrid e o segundo melhor futebolista europeu em 1987, atrás do holandês Ruud Gullit.

Em Janeiro, a Federação italiana de futebol deverá alargar de dois para três o número de jogadores estrangeiros que cada clube da Primeira Divisão poderá utilizar na próxima temporada.

Face a essa perspectiva, o «Corriere dello Sport» traça na sua edição de hoje uma panorâmica sobre a «matéria-prima» que cada país tem para oferecer ao «calcio», considerado unanimemente o campeonato mais rico do mundo.

Em relação a Portugal, o jornal italiano considera que os clubes transalpinos poderão estar também interessados em alguns jogadores brasileiros, casos de Geraldão, central do FC Porto, Paulinho Cascavel, avançado ao serviço do Sporting e Ademir, dianteiro do Guimarães.



Executamos trabalhos gráficos

Estrada de Eiras 3000 COIMBRA
Telefone: 33312
Telex: 52154
FIG P

OPV da World Trade Center rende 65 mil contos

As acções da World Trade Center-Porto, colocadas ontem em Oferta Pública na Bolsa de Valores do Porto foram facilmente absorvidas pelo mercado ao preço de 1.300 escudos.

A empresa colocou em Oferta um lote de 50 mil acções representativas de 25 por cento do capital social e que proporcionaram um encaixe de 65 mil contos.

Esta Oferta Pública de Venda foi efectuada a preço fixo e não em sistema de licitação.

Para as 50 mil acções em Oferta, os corretores da Bolsa do Porto receberam 47 ordens de

compra para um total de 54.250 acções, pelo que ficaram por satisfazer 8 por cento dos pedidos.

Com um capital social de 200 mil contos, a World Trade Center-Porto tem a actividade centrada no aluguer de escritórios temporários, salas para reuniões, realização de acções de formação, congressos e seminários. Resta ainda serviços de secretariado geral tais como dactilografia, telex e telefones.

Em 1986 a empresa apresentou prejuízos de 2.400 contos, mas para o final do ano as previsões apontam para lucros de 2.300 contos.

Pelo País

VIGILANTE DE UMA EMPRESA DE SEGURANÇA LEVOU 1.300 CASSETES

Um vigilante de uma empresa de segurança, presumível autor do furto de 1.300 cassetes com filmes de vídeo, no valor de 12.000 contos, foi preso pela Polícia Judiciária. Segundo uma nota ontem distribuída pela PJ, o aparecimento no mercado com alguma frequência de cassetes com filmes vídeo originais, devidamente selados, mas comercializados a preços irrisórios, determinou o início das investigações. Ao contactar a empresa distribuidora da marca das referidas cassetes, a PJ apurou que as mesmas haviam sido furtadas entre Junho a Outubro. Na sequência das investigações a PJ deteve o presumível autor do furto, um indivíduo de 33 anos, vigilante de uma empresa de segurança, que de Junho a Outubro efectuou serviço na firma lesada. Conhecedor do local onde era guardada a chave do armazém, o vigilante retirava durante a noite as caixas com as cassetes, que depois transportava para a sua residência. Os filmes furtados eram vendidos ao desbarato em estabelecimentos comerciais das zonas de Cascais, Estoril e Sintra, cujos donos foram também detidos. A Polícia Judiciária recuperou mais de 600 cassetes (algumas das quais «piratas») num valor superior a 6.000 contos. O Tribunal de Instrução Criminal de Lisboa manteve a captura do presumível autor de furtos e libertou os quatro receptores mediante pagamento de caução.

RTP: ESPAÇO RECORDE PARA TEMPOS DE ANTENA

O espaço consagrado aos tempos de antena vai ter uma duração recorde na programação de amanhã do primeiro canal da Rádio-televisão Portuguesa, disse um responsável desta estação. Três partidos políticos, as duas centrais sindicais e duas estruturas profissionais ocuparão nada menos do que uma hora, seis minutos e trinta e cinco segundos a seguir ao Telemagazine da penúltima noite deste ano, estendendo a emissão até à madrugada, adiantou a mesma fonte. Trata-se de um recorde de duração de tempos de antena numa única emissão, fora do período eleitoral. De facto, segundo o mesmo responsável, desde a instituição, com o 25 de Abril, destes espaços televisivos de programação, nunca eles haviam excedido numa noite os 45 minutos, a não ser no âmbito de campanhas eleitorais. A acumulação de tempos de antena a 30 de Dezembro resulta da circunstância de algumas das entidades com direito àquele instrumento de comunicação com o público terem deixado para o final do ano a inteira liquidação da sua cobrança. Os partidos nestas circunstâncias são o PS e o CDS, cujas intervenções ocuparão 15 minutos da emissão da RTP, e a UDP, com 5 minutos. A UGT estará no ar também um quarto de hora e a CGTP/Intersindical 7 minutos.

MINISTRO DA EDUCAÇÃO RECEBEU CONSELHO NACIONAL DE JUVENTUDE

O ministro da Educação recebeu ontem, pela primeira vez, o Conselho Nacional de Juventude (CNJ) com quem debateu os objectivos da reforma do sistema educativo e questões ligadas à implementação do Programa Erasmus. António Seguro, coordenador do Conselho Nacional de Juventude, afirmou que ele e os outros representantes da organização tinham ficado «satisfeitos com os numerosos objectivos que o ministro se propõe atingir», nomeadamente o combate ao insucesso escolar. Entre as questões que o Conselho Nacional de Juventude considera preocupantes e que foram debatidas com o ministro Roberto Carneiro, António Seguro citou as que estão ligadas ao ensino superior particular e cooperativo, à profissionalização dos professores e à participação dos estudantes na vida associativa. A implementação do Programa Erasmus, um programa de cooperação entre estabelecimentos do ensino superior na Comunidade Europeia, aprovado em Junho de 1987 e já em funcionamento, foi outro dos pontos em debate na reunião entre Roberto Carneiro e o Conselho Nacional de Juventude. António Seguro afirmou que o Conselho Nacional de Juventude vai participar na divulgação deste programa, «pouco conhecido em Portugal, promovendo um ou dois dias de reuniões de trabalho com a participação de estudantes e professores». O Programa Erasmus, a que foi destinado um orçamento de 30 milhões de ECU's para o segundo ano de funcionamento, destina-se a permitir a mobilidade de estudantes e professores entre estabelecimentos de ensino superior de países da Comunidade Europeia.

Reforma antecipada: nem tudo o que luz é ouro

Muitos dos milhares de trabalhadores que nos últimos cinco anos rescindiram voluntariamente os contratos de trabalho «receberam indemnizações inferiores às que tinham direito se tivessem sido pura e simplesmente despedidos». A afirmação é feita por dirigentes sindicais que acusam empresas promotoras da saída de pessoal pela via de negociação de o substituírem depois por trabalhadores em regime precário que não desfrutam de qualquer regalia social, subsídio ou estabilidade de emprego.

Sindicalistas ligados à CGTP/IN dizem que com «este tipo de despedimento ilegal mascarado de reforma antecipada», o patrão recupera largamente num ano o dinheiro gasto nas indemnizações calculadas de forma aleatória e que, muitas vezes, não atingem os mínimos legais previstos em casos de despedimento.

Entre os argumentos alegados pelas empresas para propor a alguns empregados a rescisão dos contratos de trabalho, avultam a necessidade de rejuvenescimento dos quadros e de renovação tecnológica.

Baltazar Antero, um operário especializado de 43 anos apanhado nas malhas das novas tecnologias, que levaram a empresa onde trabalhava a eliminar em cinco anos 3.000 postos de trabalho, confessa que tem «muitas saudades das máquinas e dos camaradas de trabalho».

Ao fim de 19 anos de casa, a incerteza quanto ao futuro da empresa e a instabilidade criada com os atrasos no pagamento dos salários e as pressões com vista à rescisão voluntária dos contratos levaram-no a abandonar a profissão e a investir toda a indemnização — um mês por cada ano de trabalho — num restaurante.

«Tenho saudades das máquinas que afinava e do ambiente de camaradagem que tinha como chefe de equipa», afirma Baltazar Antero, ao mesmo tempo que admite sentir agora «os dias mais vazios».

FIGURA INEXISTENTE

Segundo Maria do Carmo Tavares, da Comissão Executiva da Intersindical, registaram-se ainda nos últimos anos casos de patrões que

incentivaram os trabalhadores a abandonar a empresa a troco de escassas centenas de contos, «acendendo-lhes com a possibilidade de pedirem posteriormente reformas por invalidez».

«Acontece que, depois, o Governo fez sair uma lei a impedir quem rescinde voluntariamente os contratos de recorrer a qualquer tipo de reforma e assim aqueles trabalhadores ficaram completamente na miséria depois de a indemnização de ser esgotada», acrescentou.

De um modo geral, acentuou a sindicalista, a proposta de rescisão contratual é apresentada como se se tratasse de uma espécie de reforma antecipada, figura inexistente na lei portuguesa a não ser em casos de velhice ou invalidez.

A conversa em torno desta questão é feita num ambiente sigiloso que inibe os trabalhadores de recorrerem ao sindicato ou sequer discutir o assunto com os seus colegas e, segundo Maria do Carmo Tavares, «cria uma fragilidade psicológica que predispõe à aceitação».

«Muitos trabalhadores aceitam perder o seu posto de trabalho com medo de virem a sofrer perseguições ou de acabarem por ser despedidos», acentuou a dirigente sindical.

A indemnização proposta pode ser dada por inteiro ou em fracções. Nesta última modalidade, o trabalhador, normalmente já não muito novo, recebe a promessa de que, se for para casa, receberá mensalmente 80 ou 90 por cento do seu ordenado.

A CGTP/IN afirma que a promessa nem sempre é cumprida e aponta como exemplo casos passados em empresas privadas do sector petrolífero, na CNN/CTM e na LISNAVE.

DISPENSA DE PESSOAL PODE ALIVIAR AS EMPRESAS

Quando os trabalhadores, que aceitaram cortar o vínculo laboral que às vezes os ligava às

empresas há três dezenas de anos são compelidos a arranjar outro emprego, por esgotamento de indemnização, ou por ter falhado um negócio sonhado, depara-se-lhes uma situação complicada.

Se, por um lado, correm o risco de não encontrar emprego, por outro, podem ter de se sujeitar a situações de trabalho precário que implicam um corte radical com a sua anterior condição.

Instada a comentar a situação das rescisões contratuais, a União Geral dos Trabalhadores (UGT) avança todavia uma perspectiva diferente do problema.

José Veludo, do Secretariado Executivo, afirma que a «dispensa de pessoal para aliviar a empresa do número de trabalhadores» não lhe levanta objecções desde que a saída não seja compulsiva.

O dirigente sindical considera criticável que a rescisão contratual se faça por meio de coacção, mas diz não ter conhecimento de qualquer caso do género.

Propor a trabalhadores de certa idade a rescisão do seu contrato de trabalho pode ser, no entender da UGT, uma medida útil para combater o desemprego ou evitar despedimentos colectivos.

«A reforma de um pode, no caso de a empresa estar em dificuldades económicas, impedir o despedimento de outros trabalhadores mais jovens», acentou José Veludo.

«Se a pessoa aceita, é porque acha que é melhor para si, a reforma pode vir a simplificar a sua vida e permitir-lhe dedicar-se a uma outra actividade, ou até montar um pequeno negócio, o que é típico dos portugueses», acrescentou.

Os únicos sectores onde existe legalmente a reforma antecipada em Portugal são os das minas, pescas e marinha mercante, tendo em conta o desgaste provocado por algumas profissões.

REFORMA ANTECIPADA NA FUNÇÃO PÚBLICA

Nos restantes sectores, a idade mínima para a reforma é de 65 anos para os homens e 62 para as mulheres. A segurança social só concede reformas em casos de velhice ou invalidez, e atribui pensões sociais a pessoas com absoluta escassez de recursos.

Existem ainda as pensões por doença profissional.

Recentemente, um diploma governamental veio permitir aos trabalhadores da função pública reformarem-se antecipadamente em diversas situações específicas e, de um modo geral, quando atingem 60 anos de idade ou 30 de serviço.

A nível dos restantes países da CE, a institucionalização da reforma antecipada foi utilizada para melhorar as estatísticas do desemprego, mas um recente relatório da Organização Internacional do Trabalho (OIT) aponta certos inconvenientes a esta iniciativa.

De acordo com o relatório, embora em alguns países como, por exemplo, a França, se tenha assistido à substituição de 95 por cento dos trabalhadores idosos por desempregados de longa duração, verificou-se que em muitos estados os reformados foram substituídos por máquinas.

A OIT considera que, apesar de alguns resultados positivos obtidos, as políticas de reformas antecipadas têm como consequência a perda de capacidade produtiva e o desperdício de experiência e envolvem aumentos das empresas públicas.

Mas, além dos riscos apontados, coloca-se um outro problema: a reforma antecipada pode provocar o envelhecimento precoce do trabalhador ao privá-lo demasiado cedo, sem compensações humanas, duma relação social activa e constante.

Por isso, qualquer medida a tomar neste campo deve ter em conta as necessidades materiais dos reformados e as alternativas que lhes são oferecidas para ocupação satisfatória dos tempos livres.

Reformar mais cedo, quer através da rescisão voluntária do contrato laboral quer por medidas legislativas, pode, em muitos casos, significar o lançamento para uma situação aproximada ao desemprego ou para o banco do jardim de milhares de trabalhadores ainda com um certo vigor e potencialidades desperdiçadas.

Mais de 200 mil pessoas à espera da caravela «Bartolomeu Dias»

Mais de 200 mil pessoas são esperadas na cidade sul-africana de Mossel Bay, onde a 3 de Fevereiro chega a caravela portuguesa «Bartolomeu Dias», proveniente de Lisboa.

A pouco mais de um mês da comemoração do quinto centenário da descoberta da África do Sul pelo navegador português Bartolomeu Dias, a cidade de Mossel Bay vive freneticamente os preparativos para receber e acomodar mais de 200 mil pessoas, tantas quanto são esperadas durante a semana em que ali decorrerão as históricas celebrações.

Quinhentos anos depois, uma caravela portuguesa mandada construir pela comunidade portuguesa na África do Sul navega para aquele país.

O reforço do abastecimento de água, ampliação das áreas de estacionamento de veículos, mudanças de sentido de tráfego nas ruas da cidade, aumento do número de linhas de telecomunicações, policiamento e colocação de postos de vigilância paramédica foram cuidadosamente analisados pelas entidades locais.

Em bom ritmo prosseguem também as obras de ampliação do edifício que será transformado em Museu Histórico de Mossel Bay, e que servirá de última morada à caravela «Bartolomeu Dias».

Antes disso, a nau tem programadas visitas aos portos da costa sul-africana e, se forem atendidas diversas solicitações, eventuais deslocamentos ao Brasil e outros países da América do Sul onde vivem comunidades portuguesas.

Ao lado da caravela, no cais que será construído dentro do Museu, ficarão restaurantes.

O FIO DE ÁGUA ONDE SE TERÁ ABASTECIDO

Entretanto, uma arqueóloga sul-africana descobriu o fio de água onde Bartolomeu Dias se

terá abastecido em Mossel Bay, encontrando junto dele diversos pedaços de artefactos de cerâmica que parecem ter sido utilizados na época.

Todos esses objectos recolherão igualmente ao Museu.

Entre as manifestações culturais programadas para as celebrações, inclui-se a apresentação do Grupo Folclórico da TAP—Air Portugal, constituído por 22 figuras.

O Grupo Folclórico da transportadora aérea nacional exibir-se-á numa plataforma que se encontra em construção no chamado «Bairro Português», mesmo junto ao cais de Mossel Bay.

O «Bairro» com aspecto castiço de Lisboa antiga, situa-se no interior de um pavilhão, que comporta restaurantes, coretos, moinhos e 'stands'.

A chegada da caravela «Bartolomeu Dias» à Marina de Mossel Bay está prevista entre as 9h30 e as 10h30 (locais) de 3 de Fevereiro de 1988.

Durante a sua aproximação da costa, a caravela será escoltada por 18 navios da Marinha sul-africana.

De Lisboa desloca-se uma delegação oficial presidida pelo presidente da Comissão Nacional para os Descobrimentos, comandante Serra Brandão, que integra também os presidentes das Câmaras Municipais de Lisboa, Porto e Funchal.

Dois comboios especiais da comunidade portuguesa, um para adultos e outro para jovens, com cerca de um milhão de passageiros, vão fazer a viagem de Joanesburgo a Mossel Bay.

Segundo os organizadores, trata-se de uma viagem «de natureza cultural e patriótica» da comunidade portuguesa da África do Sul.

Em Mossel Bay, à chegada e à partida da caravela, serão organizados cortejos com todos os membros e os estandartes das associações portuguesas.

Breves Internacionais

MANILA — A Comissão de Eleições adiou as eleições regionais do próximo mês em duas províncias no Sul das Filipinas, depois de círculos militares terem advertido sobre eventuais distúrbios no acto eleitoral. Entretanto, um atirador matou um candidato que concorria pelo partido governamental às eleições de 18 de Janeiro, para a escolha de governadores, presidentes de Câmaras e vereadores. A comissão indicou que as eleições na província de Tawi-Tawi terão lugar a 8 de Fevereiro, e a 15 de Fevereiro em Sulu. Ambas as províncias têm uma população de maioria muçulmana e são frequentemente palco de incidentes violentos em períodos eleitorais. Ontem, a polícia filipina anunciou que Sergio Biolango, de 60 anos, havia sido assassinado na noite de domingo por cinco homens armados. Biolango tornou-se o 16.º candidato a ser morto desde que começou a campanha no início deste mês. Sete outros candidatos foram raptados e quatro feridos.

NOUMEA — O líder separatista Kanana Yeiwene Yeiwene, que passou o Natal na prisão por ter feito apelos a favor da violência na Nova Caledónia, foi ontem libertado e acusou as autoridades francesas de se portarem como ocupantes nazis. Yeiwene, vice-presidente da Frente de Libertação Nacional Kanaka Socialista (FLNKS) da Nova Caledónia, disse estar convencido de que a ordem para a sua detenção durante seis dias partiu de Paris, para evitar um grave confronto envolvendo separatistas melanésios. Yeiwene foi preso terça-feira depois de fazer um apelo pela rádio separatista, pedindo aos kanakas para se levantarem em armas em autodefesa contra os lealistas franceses. O Presidente francês, François Mitterrand, criticou a detenção de Yeiwene, considerando-a um gesto de dureza capaz de afectar o diálogo e agravar as divisões na Nova Caledónia, um território ultramarino francês. Ao sair ontem da prisão para ir a tribunal, que o libertou sob fiança, Yeiwene comentou que «eles não têm outro argumento senão prender as pessoas» e comparou a situação «à dos franceses sob ocupação nazi, quando eles eram presos no meio da noite». A FLNKS reivindica o apoio de 60.000 dos 150.000 habitantes da ilha.

SEUL — O principal partido sul-coreano de Oposição acusou ontem o Governo de ter roubado dois milhões de votos para garantir a vitória do candidato governamental, Roh Tae-Woo. O número dos votos alegadamente roubados corresponde quase à margem da vitória de Roh sobre a Oposição nas eleições presidenciais de 16 de Dezembro. Kim Dae-Jung e Kim Young-Sam têm sido criticados por não terem conseguido chegar a acordo quanto à apresentação de um candidato único pela Oposição, como haviam prometido. Os dois políticos alcançaram em conjunto 12,4 milhões de votos. Um relatório elaborado pelo Partido Democrático de Reunificação (Oposição) sobre a fraude eleitoral indicou que o Partido Democrático da Justiça (governamental) roubou votos durante as primeiras eleições presidenciais directas em 16 anos.

JOANESBURGO — A polícia sul-africana anunciou ontem a morte de mais 18 pessoas, incluindo um homem que foi decapitado, em casos de violência entre populações negras na província do Natal. Com estas mortes, subiu para 32 o número de vítimas durante o fim-de-semana de Natal. O mais recente relatório da polícia sobre a violência naquela província — em que grupos rivais lutam pela assunção do Poder — refere ainda seis feridos e 46 presos no domingo. Nos últimos 12 meses, morreram mais de 260 pessoas no Natal, a maioria em bairros negros perto da capital provincial, Pietermaritzburgo, que se tornou o mais violento dos núcleos de conflito civil na África do Sul.

Neste ano

A arte e a política andaram lado a lado

Através de acontecimentos tão variados como a ópera «Nixon na China» e o dueto de Van Cliburn com Mikhail Gorbachov na Casa Branca, a política e a arte caminharão lado a lado em 1987. A agenda cultural encheu-se de acontecimentos que reflectiram o calor das relações internacionais. O programa da «Glasnot» (abertura) soviética pode ter sido objecto de muitos debates acerca das suas ramificações políticas, mas os efeitos na vida artística foram inequívocos.

Entretanto, noutros países podiam ver-se exposições de mestres tradicionais e modernos: El Greco, Goya e Matisse em Paris, Paul Klee em Berna e a mostra permanente das obras de Joseph M. W. Turner, aguardada há muito, em Londres.

Na arte da representação, distinguiram-se musicais londrinos, peças teatrais representadas na África do Sul, caracterizadas pelas críticas sociais mordazes, e «Mahabharata», que atraiu multidões em Los Angeles e Nova Iorque, apesar da duração de cada representação ser de 11 horas e o assunto ser esotérico — uma adaptação do poema mais longo do mundo.

Para aqueles que nunca se fartam da arte, a Bélgica pode ter sido o melhor lugar para estar, com o Festival Europolia, que durou três meses e levou acontecimentos culturais a 45 cidades.

Na União Soviética reapareceram as obras de artistas postos de lado há décadas, como por exemplo as pinturas alucinantes do judeu de origem russa Marc Chagall e as pinturas abstractas de Vasily Kandinsky, assim como de outros pintores dos anos 20, cujos quadros foram expostos em Leninegrado e Moscovo pela primeira vez em mais de 50 anos.

No domínio da literatura, o romance de Anatoly Rybakov sobre a era estalinista «Children of the Arbat», saiu da clandestinidade para ser publicado num jornal literário e foram feitos planos para se publicarem outras obras de escritores soviéticos outrora condenados por serem «perigosos» ou «moralmente repugnantes», incluindo os poemas de Joseph Brodsky, galardoado com o Prémio Nobel de Literatura de 1987.

FILARMÓNICA ISRAELITA NA HUNGRIA E POLÓNIA

Mas o ponto simbólico mais alto do ano cultural soviético ocorreu provavelmente em Washington, onde Cliburn reapareceu para tocar para Gorbachov na recepção da Casa Branca, durante a cimeira de Dezembro entre os líderes das suas superpotências.

A televisão soviética transmitiu a balada que Gorbachov cantou acompanhado por Cliburn, um percurso do desportar cultural na União Soviética, quando há 29 anos arrebatou o público do seu país no primeiro concurso de Tchaikovsky.

Em Nova Iorque, no entanto, a recordação do mal-estar gerado à volta dos artistas voltou à mente do público quando o pianista Vladimir Feltsman fez a primeira representação ocidental no Carnegie Hall. Feltsman, que é judeu, lutou durante uma década para emigrar da União Soviética para os Estados Unidos, enquanto a sua carreira estagnou na pátria.

Na Europa de Leste, as primeiras representações da Orquestra Filarmónica israelita na Hungria e Polónia arrancaram entusiásticas ovações. O maestro Zubin Mehta disse que a emoção se apoderou dos músicos, cujas famílias, de uma maneira geral tinham fugido desses países depois da II Guerra Mundial.

A Hungria também teve a oportunidade de ver uma mostra do soviético Victor Vasarely, cujas pinturas prefiguram a «Op Art» exclusivamente dedicado ao mestre.

As relações entre Berlim (RDA) e a parte ocidental (RFA) continuaram tensas, mas os dois lados da cidade dividida festejaram amplamente o 75.º aniversário da sua fundação.

As celebrações de Berlim Ocidental incluíram três noites de música «pop» tocada tão próximo do Muro de Berlim que os jovens da República Democrática Alemã tiveram de se confrontar com a polícia do seu país quando se aproximaram do muro para ouvir melhor.

A África do Sul assistiu à primeira representação da ópera «Otelo», com um artista negro — John Kani — no papel de mouro.

O musical «District Six» atingiu o auge da época, atraindo multidões multi-raciais na Cidade do Cabo, pela sua história intrépida, mas amarga, de um bairro multi-racial arrasado depois de a área ter sido declarada «só para brancos».

POUCA ABERTURA NA ÁFRICA DO SUL

As autoridades sul-africanas anunciaram recentemente que ainda se tornariam mais liberais permitindo a apresentação do filme «Cry Freedom». O filme descreve os últimos dias de Steven Biko, um activista negro que morreu enquanto se encontrava sob custódia policial, e a actividade de um jornalista branco que actualmente é «uma pessoa interdita» na África do Sul. Apesar desta aparente liberalização, a pro-

lífera escritora sul-africana Nadine Gordimer não foi encorajada. O seu último romance «Sport in Nature» sugere que só aqueles que as autoridades não levam a sério podem escapar às leis do «apartheid».

A romancista chilena Isabel Allende também apresentou um panorama político triste do seu país no romance «Do amor e sombras». O tema do livro é a descoberta de um esconderijo de cadáveres de pessoas assassinadas durante a convulsão social do final dos anos 70.

Entretanto, nos Estados Unidos, os críticos classificaram de «excepcional» a ópera «Nixon in China», do compositor norte-americano John Adams. As referências críticas pronunciaram-se sobre a descrição «harmoniosa e humana» de líderes mundiais.

O teatro londrino conseguiu transformar o musical «Follies» num «hit», apesar dos norte-americanos o terem ignorado quando há anos ocorreram as primeiras representações nos palcos de Nova Iorque.

Por outro lado, os britânicos forneceram aos norte-americanos a difícil peça sobre o criptógrafo Alan Turing, intitulada «Breaking the Code», que obteve um êxito inesperado.

Em contraste, os acontecimentos culturais chineses foram marcados por campanhas contra o «liberalismo burguês», que se seguiram a manifestações estudantis em prol de «mais democracia».

No entanto, um dos acontecimentos mais importantes do ano na China foi a encenação do cavalo de batalha do musical americano «The Music Man».

Ainda o âmbito do musical, as produções britânicas encantaram o mundo. «Les Misérables» arrebatou a Broadway, Washington e Tóquio, e será representado em mais de uma dezena de capitais internacionais, desde Buenos Aires e Reykjavik.

«UMA MACACADA» SOBRE PATINS

Do mesmo modo, o musical «Starlight Express» esgotou as bilheteiras, apesar da crítica afirmar que se tratava de «uma macacada sobre patins». Ainda o musical «Phantom of the Opera» está pronto a tomar-se no final do ano outro desastre transatlântico.

Esta peça, com monólogos sobre matemática e lógica, requer a atenção e compreensão que Allan Bloom disse estar a desaparecer.

As duas grandiosas representações da ópera «Aida» de Verdi no Egipto — uma no Templo de Luxor, construído há 3.400 anos e outra no sopé da Pirâmide de Gizé, foram classificadas de «acontecimento cultural do século».

Outros acontecimentos que atraíram multidões de pessoas incluíram a maior exposição de clássicos espanhóis em França e uma enorme retrospectiva das pinturas românticas do francês Jean-Honoré Fragonard.

Em Londres, terminaram 136 anos de disputas quando um museu dedicado a J.M.W. Turner foi finalmente inaugurado.

Turner tinha legado a obra e fortuna ao Estado, mas os seus detestados familiares arrebanharam o dinheiro. O falecido industrial sir Charles Clore decidiu rectificar o assunto quando viu os preços dos quadros começarem a subir.

E os preços continuaram a subir em 1987. Uma companhia japonesa de seguros pagou em Março o preço recorde de 39,85 milhões de dólares pelo quadro «Os Girassóis» de Van Gogh, e um comprador não identificado deu oito meses mais tarde 53,9 milhões de dólares pelos «Lirios», do mesmo pintor.

O Museu de Rosário, na Argentina, aprendeu o valor da pintura de uma forma muito dura, depois de ladrões terem roubado telas que incluíam Goya e El Greco, no valor total de pelo menos 12 milhões de dólares.

Banco chinês no Panamá

Um banco da República Popular da China abrirá brevemente na Cidade do Panamá uma delegação, a primeira na América Latina, anunciou domingo a Comissão Bancária Nacional do Panamá.

A delegação representará o «Bank of China» nos contactos e relações com os clientes da América Latina, particularmente os ligados à zona livre de Colon, primeiro porto franco do

CEE e Marrocos: negociações decisivas

A Comunidade Económica Europeia (CEE) e Marrocos iniciam hoje em Bruxelas uma negociação decisiva sobre o acordo de pescas bilateral.

Os negociadores das duas partes têm três dias para chegarem a um acordo, já que em 31 de Dezembro termina a prorrogação do acordo em vigor.

A redução do número de barcos espanhóis autorizados a pescarem em águas marroquinas é o ponto chave da negociação, que segundo fontes comunitárias, será dura e difícil.

Se não houver acordo até 31 de Dezembro, fontes marroquinas crêem haver hipóteses de negociações em 11 de Janeiro, em Bruxelas, durante o Conselho de Ministros das Pescas da CEE.

Marrocos e a CEE discutem a prorrogação temporária do actual acordo que permite a pesca em águas marroquinas a 634 pesqueiros espanhóis e 25 portugueses.

A Comunidade Económica Europeia pede a Marrocos a autorização para a captura de 96.000 toneladas de pescado em troca de cerca de 5.000 milhões de escudos anuais.

Das 96.000 toneladas, 81.000 corresponderiam à frota espanhola e as restantes 15.000 aos barcos de Portugal, França, Dinamarca, Itália e Grécia.

Colisão de navios filipinos

Iniciou-se o inquérito ao naufrágio

Um inquérito à colisão e naufrágio de dois navios filipinos, no pior desastre marítimo do século em tempo de paz, iniciou-se ontem em Manila numa atmosfera de expectativa e tensão.

Apenas 24 das mais de 1.600 pessoas que seguiam a bordo do «ferry-boat» «Dona Paz» conseguiram salvar-se, bem como dois tripulantes do petroleiro «Victor», que colidiram e se incendiaram, afundando-se em seguida, ao largo da Ilha de Mendoro, no dia 20.

Numa sala de audiência apinhada de jornalistas e familiares das vítimas, os proprietários do «Dona Paz» negaram perante a comissão de inquérito que tivessem permitido a superlotação do «ferry-boat».

O presidente das Linhas Sulpicio, Vicente Gambito, admitiu que a lista de passageiros pode ter nomes incorrectos ou mal escritos, o que ajuda a explicar as queixas de familiares de que faltam na lista os nomes de muitas vítimas.

Desmentiu, porém, que o «ferry-boat» estivesse superlotado e acrescentou que o total de 1.562 pessoas a bordo estava dentro da capacidade do navio de 1.580. Alguns sobreviventes têm afirmado que seguiam no «Dona Paz» mais de 3.000 pessoas.

Advogados dos proprietários do «Victor», por seu lado, afirmaram na sessão que o proprietário registado do petroleiro, Francisco Soriano, vendera o navio em 1985 à empresa de navegação Victor, mas que o registo continua em seu nome porque os pagamentos não foram ainda concluídos.

A comissão de inquérito é presidida pelo capitão Dario Fajardo, vice-comandante da guarda costeira, e inclui dois outros capitães da Marinha, um maquinista-chefe e um advogado.

Uma comissão do Senado filipino começou entretanto também um inquérito ao acidente destinado a elaborar leis que tornem mais severos os regulamentos marítimos.

Hemisfério ocidental.

Segundo a Comissão Bancária, o «Bank of China» é uma instituição bancária fundada em 1911 e opera como agente financeiro internacional da República Popular da China.

O banco é depositário e administrador da maior parte das divisas da República Popular da China e encontra-se ligado a 80 por cento do seu movimento financeiro.

O TEMPO

PREVISÃO PARA HOJE: Regiões do norte: céu geralmente pouco nublado, aumentando de nebulosidade a partir da tarde nas regiões do Minho e Douro Litoral. Regiões do centro: céu pouco nublado ou limpo. Vento fraco a moderado de sueste. Neblina ou nevoeiro em especial na Beira Alta e Beira Baixa. Acentuado arrefecimento nocturno com formação de geada nas regiões abrigadas da Beira Baixa e Beira Alta. Regiões do sul: céu pouco nublado ou limpo.

SOL — Nascimento às 7.55. Ocaso às 17.15.
LUA — Quarto Crescente. Tempo variável.

MARES —

(Porto de Aveiro) — Preia-Mar às 10.35 e 23.16.
Saia-Mar às 4.06 e 16.48.

(Porto da Figueira da Foz) — Preia-Mar às 10.21 e 23.03.
Saia-Mar às 4.03 e 16.47.

CINEMAS

AVEIRO — *Aveirense* (23848) — «Que Sorte Danada». Para Maiores de 16 anos. Às 15.30 e 21.30.

ESTÚDIO OITA — «Fiel» — *Um Conto Americano*, de Don Bluth. Para Maiores de 6 anos. Às 15.30, 18 e 21.30.

Estúdio 2002 — «O Micro Herói». Para Maiores de 6 anos. Às 15 e 21.45.

Interdito a Menores de 18 anos. Às 17.30.

AGUEDA — *S. Pedro* (623837) — «Lembranças da Última Noite». Para Maiores de 12 anos. Às 21.30.

OLIVEIRA DE AZEMÉIS — *Estúdio Gemini 1* (64467) — «Tubarão IV», de Joseph Sargent, com Michael Caine e Quaren Young. Para Maiores de 12 anos. Às 15.30 e 21.30 — *Caracas* (62408) — **Encerrado.**

FARMÁCIAS

AVEIRO — *Oudinot*, Rua Engenheiro Oudinot, 28 (23644).

AGUEDA — *Vidal* (622303).

ALBERGARIA-A-VELHA — *Martins Ferreira* (521160).

ANADIA — *Júlio Maia* (52924).

AROUCÁ — *Santo António* (94245).

CASTELO DE PAIVA — *Central* (65310).

ELIXO — *Aristides Figueiredo* (92118).

ESPINHO — *Grande Farmácia* (720092).

GAFANHA DA NAZARÉ — *Morais* (361817).

ILHAVO — *Moderna* (322782).

LUSO — *Lucília Ruivo* (93108).

MEALHADA — *Miranda, Suc.* (22166).

MURTOSA — *Portugal.*

OLIVEIRA DE AZEMÉIS — *Moderna* (62151).

OLIVEIRA DO BAIRRO — *Tavares de Castro* (741550).

OVAR — *Lamy.*

SANGALHOS — *São José* (741123).

SANTA MARIA DA FEIRA — *Sousa* (33295).

SÃO JOÃO DA MADEIRA — *Da Praça* (22390).

VALE DE CAMBRA — *Teixeira da Silva* (42114).

VÁLEGA — *Resende* (53073).

TELEFONES DE URGÊNCIA

AVEIRO

Bombeiros Velhos	22122
Bombeiros Novos e Socorros a Náufragos	22333-25122
Centro Hospitalar Aveiro-Sul	25006/7/8
Capitania do Porto	23657-29648
DP	20320
Guarda Fiscal	21638
GNR	22555
GNR (Brigada de Trânsito)	23429
ISP	22022
Polícia Judiciária	20803
Serviços Municipalizados	22631-23055
DIÁRIO DE AVEIRO	24601
Correio	23680

AGUEDA

Bombeiros Voluntários	622591
Hospital	622075
DP	623557
GNR	622417
Serviços Municipalizados (Avárias)	622229
Seleção do «Diário de Aveiro»	623880

OLIVEIRA DE AZEMÉIS — (056)

Bombeiros Voluntários	62122
Hospital	62133/4/6
DP	64151/2
Serviços Municipalizados	62762
GNR	52593

OVAR — (056)

Bombeiros Voluntários	52122
Hospital	52133/4/5/6
DP	52047/8
GNR	52629
ISP	52999
Serviços Municipalizados	52905

JOÃO DA MADEIRA — (056)

Bombeiros Voluntários (Arrifana)	23122
Hospital	22133/4/6
DP	27017/8/9
GNR	23311
ISP	22022
Serviços Municipalizados	22427-23540

SANTA MARIA DA FEIRA — (056)

Bombeiros	32122-32157
GNR	32451
ISP	32022

CÂMBIOS

COTAÇÕES DE NOTAS ESTRANGEIRAS EM 28/12/87

CHEQUES	Compra	Venda	NOTAS E MOEDAS	Compra	Venda
Dólar (USA)	131\$094	131\$620	África do Sul (Rand)	50\$50	56\$25
Marco (Alem.)	81\$832	82\$160	Alemanha Ocidental (Marco)	80\$70	81\$80
Franco (Fr.)	24\$145	24\$241	Austria (Xelim)	11\$45	11\$65
Libra (Ingl.)	243\$311	244\$287	Bélgica (Franco)	3\$67	3\$90
Peseta (Esp.)	1\$2027	1\$2075	Brasil (Cruzado)	1\$35	2\$00
ECU (CEE)	168\$771	169\$447	Canadá (Dólar)	99\$50	102\$00
Lira (Itália)	0\$11096	0\$11140	Dinamarca (Coroa)	20\$95	21\$35
Florim (Hol.)	72\$628	72\$920	Espanha (Peseta)	1\$16	1\$26
Franco (Bél.)	3\$9115	3\$9271	E.U.A. (Dólar)	130\$00	133\$50
Franco (Suíça)	101\$231	101\$637	Finlândia (Makka)	32\$65	33\$25
Iéne (Japão)	1\$0624	1\$0666	França (Franco)	23\$85	24\$50
Coroa (Suécia)	22\$379	22\$469	Holanda (Florim)	71\$70	72\$70
Coroa (Nor.)	20\$836	20\$920	Irlanda (Libra)	215\$50	219\$00
Coroa (Dinam.)	21\$214	21\$300	Itália (Lira)	1\$100	1\$115
Lib. (Ir.)	216\$675	217\$633	Japão (Iéne)	1\$01	1\$05
Dracma (Grécia)	1\$0298	1\$0340	Noruega (Coroa)	20\$70	21\$20
Dólar (Canadá)	100\$625	101\$029	Reino Unido (Libra)	241\$50	245\$50
Xelim (Austria)	11\$617	11\$663	Suécia (Coroa)	22\$20	22\$70
Makka (Finl.)	32\$889	33\$025	Suíça (Franco)	99\$25	100\$65
Rand (Afr. Sul)	67\$973	68\$245	Venezuela (Bolivar)	4\$35	5\$25

No respeitante a moedas estas cotações deverão ser consideradas a título meramente informativo. Todas as operações de venda estão sujeitas ao imposto de 6 por mil. Informação da União de Bancos Portugueses.

RÁDIO

Programação do Emissor Regional do Centro

HOJE

7 horas — Abertura — Bom Dia em FM; 10 — Fémina; 12 — O almoço está na mesa; 13 — Informação desportiva e Digestivo Musical; 14 — Perfil de uma empresa; 15 — Fados; 16 — Hora do chá; 18 — O pulsar da Região Centro; 19 — Adivinhe quem vem jantar; 20 — Disco-discando; 21 — Triângulo: nós, você e a música; 24 — Fecho.

Flashes informativos às 7, 10, 14, 15, 16 e 19 horas; noticiários alargados às 9, 12 e 21 horas.

FEIRAS, FESTAS E ROMARIAS

HOJE

Ovar, Palhaça (Oliveira do Bairro), Cacia, Estarreja, Pampilhosa e S. João da Madeira.

AMANHÃ

Estarreja — Santa Amaro (Beduido), Anadia, Oliveira de Azeméis e Avanca (Estarreja).

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 738

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
1											
2											
3											
4											
5											
6											
7											
8											
9											
10											
11											

HORIZONTAIS — 1 — Maneira; que dura há muito tempo. 2 — Além disso; cordão de requife ou de metal para guarnecer e abotoar à

frente de um vestuário. 3 — E; aqueles; nota musical. 4 — Lâminas não dentadas para serrar. 5 — Outra coisa; dente queixal; claro. 6 — Uma de Cabo Verde; escarnece; leitura. 7 — Preposição; graceja; igreja episcopal. 8 — Recomendação. 9 — Aqueles; nota musical; paraíso. 10 — Rio de Inglaterra; nome de mulher. 11 — Empalidece; semblante.

VERTICAIS — 1 — Rolas; eleje. 2 — Época; nota musical (pl.); santo. 3 — Gemidos; soletrar; adversa. 4 — Preposição; estimar. 5 — Rádio (s. q.); grande quantidade; chega muito uma coisa a outra. 6 — Odor; zanga; alumínio (s. q.). 7 — Referente ao nariz; segui. 8 — Prefixo de negação; o ponto cardeal oposto ao Norte; o mesmo que ode. 9 — Calha; trabalhadores; nome de mulher. 10 — Altares; estar em vigor.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 738

AMARELA — AR
— DO — EDEN — — — — —
— AVA — AVA — TAMISA — AVA
SEM — RI — SE — V — RECADADO — I
— LER — SAL — RI — LER
— S — SERRAS — S
— ALMAR — ORA — ALMAR
PE — CRÓNICA — ORA — LA — SO —

Efemérides: o que tem acontecido a 29 de Dezembro

Principais acontecimentos registados no dia 29 de Dezembro:

- 1170 — O arcebispo Thomas Becket é morto no altar da Catedral de Cantuária (Inglaterra).
- 1503 — A Espanha conclui a conquista de Nápoles.
- 1680 — Lord Stafford, da Grã-Bretanha, é executado por traição.
- 1797 — Forças francesas recuperam, ao Sacro-Império Romano, a cidade de Mongüncia.
- 1864 — É posto à venda, em Lisboa, o primeiro número do «Diário de Notícias».
- 1940 — No decurso da Segunda Guerra Mundial, os alemães bombardeiam Londres, que sofre uma das maiores catástrofes desde o incêndio de 1666.
- 1956 — Inauguração do Metropolitano de Lisboa.
- 1962 — Tropas das Nações Unidas ocupam Elizabethville, Catanga.
- 1971 — A Grã-Bretanha prepara a retirada das suas tropas estacionadas na ilha de Malta.
- 1973 — O Presidente das Filipinas, Ferdinand Marcos, põe termo às eleições livres no país e assume o poder absoluto pessoal.
- 1976 — Na China, ao Sul de Pequim, registam-se violentas manifestações promovidas pelos dissidentes seguidores da viúva de Mao Tse-Tung.

- 1980 — O Presidente James Carter, dos Estados Unidos, recusa qualquer resgate para a libertação dos 52 reféns norte-americanos detidos no Irão.
- 1983 — O Conselho de Ministros actualiza para 15.600 escudos o salário mínimo nacional.
— O jornal italiano «Corriere de la Sera» revela que o turco Ali Agca, pediu perdão ao Pontífice no encontro que com ele tivera, na véspera, numa cela da Prisão de Roma.
— A princesa Carolina e o empresário italiano Stefano Casiraghi casam-se no Palácio Real do Mónaco.
- 1985 — A União Soviética acusa os Estados Unidos de terem violado o tratado de mísseis antibalísticos (ABM) de 1972 com um teste nuclear subterrâneo no Deserto de Nevada.
- 1986 — Morre Harold MacMillan, Conde de Stockton e Primeiro-Ministro britânico de 1957 a 1963. Contava 92 anos.
— Morre o realizador cinematográfico soviético Andrei Tarkovski, que contava 54 anos.

Este é o tricentésimo sexagésimo terceiro dia do ano, faltam dois dias para o termo de 1987.
Pensamento do dia: «Só teremos alegrias se as repartirmos: a felicidade nasceu gémea» — **Lord Byron (1788-1824)** — poeta britânico.

TELEVISÃO

Hoje

RTP-1

- 09.00 — Bom Dia
- 10.00 — Às Dez
- 12.15 — Telenovela — Tudo ou Nada
- 13.00 — Jornal da Tarde
- 13.30 — O Mundo da Bonecada
- 14.25 — O Mundo da Natureza
- 15.20 — Odisseia
- 16.55 — Max, O Computador
- 17.35 — Sumário
- 17.40 — Brinca Brincando
- 18.25 — Iratan Iracema
- 18.55 — O Império de Carson
- 19.30 — Telejornal
- 20.05 — Boletim Meteorológico
- 20.15 — Telenovela — Roque Santeiro
- 21.10 — Uma História ao Fim do Dia
- 21.15 — Uma Canção Para Si
- 21.20 — Portugal sem Fim
- 22.20 — Acção em Miami
- 23.20 — 24 Horas
- 23.55 — Remate

RTP-2

- 13.15 — Abertura e Totally Live
- 14.10 — Dois Dedos de Conversa
- 15.40 — A Gaveta Secreta
- 16.35 — Trinta Minutos Com...
- 17.10 — Telenovela — Os Imigrantes
- 18.00 — Ponto Por Ponto
- 19.00 — Formula One
- 19.55 — Hitchcock Apresenta...
- 20.20 — O Sol aos Quadrinhos
- 20.50 — Montra de Livros
- 21.30 — Jornal das Nove
- 21.35 — Lá em Casa Tudo Bem
- 22.05 — Cinemadois — «O Nosso Herói».

Amãnhã

RTP-1

- 09.00 — Bom Dia
- 10.00 — Às Dez
- 12.15 — Telenovela — Tudo ou Nada
- 13.00 — Jornal da Tarde
- 13.30 — O Mundo da Bonecada
- 14.30 — O Mundo da Natureza
- 15.20 — Odisseia
- 17.00 — Max, O Computador
- 17.35 — Sumário
- 17.40 — Brinca Brincando
- 18.20 — Portugal de Faca e Garfo
- 18.55 — O Império de Carson
- 19.30 — Telejornal
- 20.00 — Bolsa Dia a Dia
- 20.05 — Boletim Meteorológico
- 20.15 — Telenovela — Roque Santeiro
- 21.10 — Uma História ao Fim do Dia
- 21.15 — Uma Canção Para Si
- 21.20 — Vamos Jogar no Totobola
- 21.45 — Lotação Esgotada — «O Pequeno Príncipe»
- 23.20 — 24 Horas
- 23.50 — Remate

RTP-2

- 13.15 — Abertura e Totally Live
- 14.10 — Agora, Escolha!
- 15.40 — Plano Bar
- 16.35 — Trinta Minutos Com...
- 17.10 — Telenovela — Os Imigrantes
- 18.00 — Ponto Por Ponto
- 19.00 — Formula One
- 19.55 — Hitchcock Apresenta...
- 20.50 — Montra de Livros
- 21.00 — Jornal das Nove
- 21.35 — Animação — Fantasia e Realidade
- 22.05 — Encontros com João dos Santos
- 23.00 — Século XX — Leis do Amor

BIBLIOTECAS

Águeda (Biblioteca Calouste Gulbenkian) — De segunda a sexta-feira. Das 17.30 às 19.30 horas.
Arouca (Biblioteca Municipal) — Das 10 às 12.30 e das 14 às 17 horas. Encerra aos sábados e domingos.
Aveiro (Biblioteca Aires Barbosa) — Das 10 às 12.30 e das 15 às 19 horas. Encerra aos sábados e domingos.

MUSEUS

Aveiro (Santa Joana) — Todos os dias das 10 às 12.30 e das 14 às 17 horas. Encerra às segundas-feiras e feriados.
Águeda (Fundação Dionísio e Alice Pinheiro) — Das 15 às 18 horas. Às terças e quintas-feiras, sábados e domingos. Encerrado nos outros dias.
Ilhavo (Museu Marítimo) — Das 14.30 às 18 horas de terça-feira; de quarta-feira a sábado, das 9 às 12.30 e das 14 às 17.30 horas. Encerra aos domingos de manhã, segundas-feiras todo o dia e terças-feiras de manhã.
(Museu da Vista Alegre) — Das 8 às 13 e das 14 às 18 horas. De segunda a sexta-feira.
Ovar (Museu de Arte Sacra) — Todos os dias das 10 às 12 e das 14 às 18 horas. Encerra às sextas-feiras.
Arouca (Museu de Arte Sacra) — Das 10 às 12 e das 14 às 17 horas. Encerra às segundas-feiras.

No próximo ano

Totoloto mais caro e mais difícil

Cada aposta do Totoloto custa a partir desta semana 33,33 por cento mais caro (duas apostas de 30 para 40 escudos) e a probabilidade de acertar nos «seis números mágicos» será 24,14 por cento menor.

Com 45 números havia 8.145.050 maneiras diferentes de combinar seis números, enquanto com o novo sistema de 47 números passa a haver 10.737.573.

No que se refere à relação custo/probabilidade, o aumento é superior a 75 por cento.

De facto, o número de apostas suficiente para uma probabilidade de 0,01 por cento de acertar nos seis números premiados (814 apostas este ano, 1074 em 1988), que custava 12.210 escudos em 1987, passou esta semana a exigir o investimento de 21.480 escudos, isto é, mais 75,92 por cento.

Curiosamente, em 1988 haverá pela primeira vez 53 concursos do Totoloto, o que se deve ao facto de o próximo ano ser bissexto.

Também com o Totobola se registam alterações, nomeadamente do preço, agravando em 25 por cento, pois passam de 20 para 25 escudos cada duas apostas.

O Departamento de Apostas Mútuas da Misericórdia de Lisboa assinala que está a primeira actualização de preço do Totoloto ao fim de quase três anos de concurso, enquanto o Totobola mantém o preço desde Agosto de 1984.

Segundo a mesma informação, dos novos preços resultarão receitas maiores, portanto maiores prémios, ao mesmo tempo que as alterações dos regulamentos dos concursos permitirão outra distribuição, com valorização dos segundo e terceiro prémios.

A parte do «bolo» destinada ao primeiro prémio diminuirá de 25 para 19 por cento do total, reduzindo-se também de 22 para 20 por cento a parte reservada ao quarto prémio.

O segundo prémio é valorizado, passando de 5 para 8 por cento do total destinado a prémios, enquanto o terceiro também é beneficiado com um acréscimo de 15 para 20 por cento.

A percentagem do prémio total reservada aos três resultados certos mantém-se em 33 por cento, passando este prémio a ser pago qualquer que seja o seu montante (até agora só eram pagos montantes iguais ou superiores a 75 escudos).

Em 1988 foram também actualizadas as taxas de última hora (de 5 para 10 escudos por boletim) e a de passagem de credencial para substituição de recibos premiados, que aumenta para 75 escudos.

Faleceu a sogra de Sakharov

Ruth Bonner, sogra do activista soviético Andrei Sakharov, faleceu sexta-feira à noite, depois de uma apoplexia — informou ontem sua filha, Yelena Bonner. Contava 87 anos.

Ruth Bonner, já doente, sofreu uma apoplexia na sexta-feira à noite, no seu apartamento de Moscovo, depois de uma conversa com Sakharov e outros familiares na cozinha.

«Morreu pouco depois de se ter deitado» — disse Yelena Bonner. «O médico disse que ela morreu quando perdeu a consciência e não sentiu nada».

O funeral terá lugar na quarta-feira, em cerimónia privada num cemitério do Sudoeste de Moscovo — acrescentou Yelena Bonner.

Ruth Grigorevna Bonner nasceu a 18 de Agosto de 1900 numa família judia revolucionária que se fixou na Sibéria Oriental para estar perto de familiares presos.

Como membro do Partido Comunista, Ruth Bonner casou-se com um funcionário do partido na Arménia, que veio a ser detido em 1937 e morto durante as depurações de Josef Estaline.

Detida no mesmo ano como mulher de um «inimigo do povo», Ruth Bonner passou 17 anos na prisão e no exílio interno, de que foi libertada em 1954, um ano depois da morte de Estaline, e plenamente reabilitada.

Em 1980, deslocou-se para Newton, no Estado norte-americano de Massachusetts, para o que deveria ser uma breve visita aos netos. Acabou por ficar, desenvolvendo uma campanha a favor de Sakharov, um físico que se tornou uma das figuras mais importantes do movimento dissidente dos anos 70.

Viúva de Mao Tsetung

Versões contraditórias sobre o seu paradeiro

Fontes não identificadas e um porta-voz do Ministério chinês da Justiça deram ontem versões contraditórias acerca do paradeiro da viúva de Mao Tsetung, Jiang Qing, que o «Far Eastern Economic Review» deu como libertada e residindo em Pequim.

Na semana passada, o jornal de Hong Kong deu a notícia de que Jiang Qing, que cumpria uma pena de prisão perpétua, foi libertada por causa do seu mau estado de saúde e vive actualmente em Pequim.

A notícia, inserta numa coluna de mexericos, dizia que os outros três elementos do «bando dos quatro» deveriam ser libertados em breve.

O porta-voz do Ministério da Justiça, hoje inquirido acerca do paradeiro da viúva de Mao, disse que «ela ainda está na prisão. Ainda está a cumprir a sentença».

Um outro funcionário disse contudo, traduzindo o sentir oficial sobre a muito odiada personagem da história recente, que «ela devia estar na prisão».

Fontes chinesas disseram hoje também que Jiang foi realmente libertada por causa do seu estado de saúde e vive em casa de uma filha desde o final do Congresso Nacional do Partido Comunista chinês, em fins de Novembro.

Segundo essas fontes, vive em casa de Li Na, de 46 anos, filha de Mao, sob estritas medidas de segurança.

No Congresso, o homem forte da China, Deng Xiaoping, por duas vezes vítima de depurações inspiradas por Mao e sua mulher, colheu várias vitórias políticas.

Segundo diplomatas ocidentais, a libertação de Jiang poderá ser reflexo de uma nova confiança por parte dos reformistas liderados por Deng, desejosos de solução para lutas intestinas ao longo dos anos com os elementos de linha dura que, embora momentaneamente eclipsados, se mantêm poderosos.

O porta-voz do Ministério da Justiça disse ainda que os outros três co-réus de Xiang no «bando dos quatro» — Wang Hungwen, Zhang Chunqiao e Yao Wenyan — estão também presos.

PRISÃO PERPÉTUA

Mao morreu em Setembro de 1976 e os quatro foram condenados em 1981, mas dois anos depois a pena de morte de Jiang Qing foi comutada para prisão perpétua.

O porta-voz do Ministério da Segurança Interna recusou-se a dar informações, dizendo que pediria instruções superiores a esse respeito.

Jiang, de 73 anos, antiga actriz, foi a quarta mulher de Mao. Liderou um círculo de fanáticos utópicos durante a revolução cultural de 1962-72 e emergiu detentora de vasto poder político nesse período, actualmente qualificado de desastroso.

Foi a força motriz de depurações de líderes partidários, entre eles Deng, que sobreviveu a dois períodos de queda em desgraça para a levar a julgamento em Janeiro de 1981.

Jiang foi condenada por responsabilidade directa no assassinio de pelo menos 34.000 pessoas e perseguição de centenas de milhares enquanto líder do «bando dos quatro», que durante a revolução cultural esmagou inimigos e usou o radicalismo vigente para executar vinganças de ordem pessoal.

O «bando» foi preso em Outubro de 1976, um mês depois da morte de Mao. Os quatro foram condenados em 25 de Janeiro de 1981, depois de um espectacular julgamento público que terminou com Jiang, algemada, saindo da sala de audiências a gritar «viva a revolução».

Há dois anos, foi noticiado que Jiang Qing estava presa em Qincheng.

Em Jerusalém

Prosseguem julgamentos de palestinianos

Os julgamentos de mais de 800 palestinianos acusados de envolvimento nos distúrbios desencadeados nos territórios ocupados começaram ontem, ao mesmo tempo que circulam rumores sobre divergências entre líderes israelitas quanto à eventual deportação dos cabecilhas.

Os Estados Unidos exortaram Israel a não deportar as pessoas acusadas de terem participado na insurreição que durante duas semanas assolou a margem ocidental e a Faixa de Gaza, e, a Jordânia e o Egipto aceitarão quaisquer extraditados.

«A deportação é uma das armas que usámos no passado e, se necessário, usá-la-emos no futuro», declarou o ministro da Defesa Yitzhak Rabin numa entrevista concedida domingo, acrescentando: «De momento, não tomei nenhuma decisão sobre o assunto».

A Comissão para a Segurança e os Negócios Estrangeiros, um órgão governamental secreto constituído por 10 elementos, deverá debater a questão da deportação no final da semana, revelam notícias.

O «Jerusalem Post» citou Rabin como tendo afirmado numa reunião ministerial que a violência árabe poderia ter sido menos intensa se os responsáveis pelo incitamento tivessem sido deportados rapidamente.

Outras notícias indicam que outros elementos do Executivo terão afirmado que as expulsões poderiam aumentar as tensões.

Longas filas de prisioneiros algemados foram levados domingo para tribunais militares improvisados em bases militares.

O Tribunal de Nablus condenou um rapaz de 16 anos, que durante as manifestações sofreu ferimentos nas pernas em consequência de disparos, a seis semanas de prisão e a uma multa de 200 dólares.

Em Gaza, um palestiniano foi condenado a 18 meses de prisão e a uma multa de 1.200 dólares.

Segundo números das autoridades israelitas, 21 palestinianos morreram e 158 ficaram feridos nos distúrbios que deflagraram a 8 de Dezembro, os mais graves desde que Israel capturou os territórios na guerra do Médio Oriente, em 1967.

O advogado Faiz Abu Rahma declarou que 600 pessoas foram presas na Faixa de Gaza. Outras fontes árabes indicam que o número total de detidos ronda as 2.000 pessoas.

Fazendo-se eco das declarações dos advogados dos prisioneiros na margem ocidental, Abu Rahma disse que os detidos em Gaza estavam a ser vítimas de maus tratos, apesar de funcionários israelitas terem desmentido as acusações.

Estados árabes do Golfo apoiam resolução da ONU

Os Estados árabes do Golfo Pérsico vão apoiar fortemente os passos dados pelo Conselho de Segurança das Nações Unidas para pôr em prática a resolução que apela a um cessar-fogo na guerra Irão-Iraque, informou ontem a Arábia Saudita.

O príncipe Saud Al-Faisal, porta-voz da cimeira do Conselho de Cooperação do Golfo (CCG), que sábado inaugurou os seus trabalhos, disse em conferência de imprensa que a comunidade internacional tem uma responsabilidade para pôr fim ao crescente conflito desencadeado há sete anos.

«A observação da resolução é da responsabilidade do Conselho de Segurança e o CCG apela a este órgão com força e insistência para que tome decisões sobre esta questão», disse.

O Conselho de Segurança deverá em breve debater a eventual imposição de um embargo global de armas ao Irão, uma vez que é a parte que ainda não aceitou a resolução 598, emitida em Julho. O Irão insiste que primeiro o Iraque deverá ser aclamado o agressor.

Os países que integram o CCG — Arábia Saudita, Kuwait, Bahrain, Qatar, Omã e Emiratos Árabes Unidos — estão a analisar a ameaça colocada à sua segurança pela escalada de guerra do Golfo, com missões disparadas contra instalações petrolíferas do Kuwait e ataques à navegação no Golfo.

Os líderes dos países do Golfo reuniram-se ontem durante duas horas tendo debatido um pacto conjunto de segurança e medidas tendentes a aumentar a coordenação da defesa, declararam responsáveis.

16 no Totobola

Nove totalistas no Totoloto

Os 16 totalistas do Totobola vão receber mais de 872 contos cada um — disse ontem um informador das Apostas Mútuas.

O escrutínio do totobola, já terminado, apurou ainda 492 boletins com 12 resultados certos, a que corresponde um prémio superior a 28 contos, e 8.193 boletins com o terceiro prémio, cabendo 1.703 escudos a cada um.

Quanto ao Totoloto de sábado, as previsões apontam para 9 totalistas, o que, a confirmar-se, dará, para cada um, um prémio superior a 7 milhões de escudos.

As 10h00 de ontem já tinham sido apurados 8 totalistas, a que corresponderá um prémio superior a 8 milhões de escudos, caso não surja o nono totalista previsto.

Médicos sem Fronteiras recuperam hospital na Zambézia

A organização francesa «Médicos sem Fronteiras» está a reconstruir o Hospital Rural de Mocuba, na província da Zambézia, destruído pela RENAMO em 1986 — disse ontem uma fonte da organização.

De acordo com Philip Thome, representante da «Médicos sem Fronteiras» em Maputo, os trabalhos estão orçados em cerca de 700.000 dólares, provenientes das contribuições da Comunidade Europeia e do Alto Comissariado das Nações Unidas para os Refugiados (ACNUR), no âmbito do apoio ao programa de emergência em Moçambique.

Thome disse ainda que os trabalhos de reabilitação daquele hospital rural tiveram início já durante o mês de Dezembro.

Aquela organização humanitária francesa está igualmente a desenvolver um programa de reabilitação nutricional em aldeias e centros de deslocados de guerra e fome na Zambézia.

A província da Zambézia, a mais rica e populosa de Moçambique, é a que mais tem sofrido as investidas dos rebeldes da RENAMO.

Vilar Formoso

Emigrantes portugueses continuam a regressar

Mais de 30 agregados familiares de emigrantes portugueses regressaram este mês definitivamente a Portugal através da fronteira de Vilar Formoso, informou o delegado na Guarda da Secretaria de Estado das Comunidades Portuguesas.

O regresso destas famílias, a maioria das quais oriundas de França (cerca de 80 por cento), Alemanha Federal, Luxemburgo e Suíça, ocorreu entre 11 e 27 de Dezembro.

Luís Campos justificou o facto pela vontade de regresso ao país de origem da primeira geração de emigrantes, que «cumpriram o seu objectivo nos países de trabalho, após um período de 15 ou mais anos».

Recreio de Águeda em verdadeira ascensão

Quem há algumas semanas atrás augurava mais ventos para a equipa de Águeda, baseando essa futurologia na posição que a equipa então ocupava na tabela classificativa, já terá, a estas horas, modificado substancialmente o seu pensamento.

E dizemos isto porque a equipa comandada por Mário Morais tem vindo a operar uma recuperação do seu «beliscado» prestígio, não apenas nos resultados que tem vindo alcançando, mas até no nível exibicional que melhora à olhos vistos.

E a prova do que afirmamos é que os aguedenses, depois de terem ido impor uma igualdade a Leiria, roubando algumas das ilusões aos rapazes da cidade do Liz, os pupilos de Morais fizeram cair por terra outras ilusões - as do Académico de Viseu, começando assim a afirmar-se como uma equipa com verdadeira vocação para apear comandantes.

Mas não se pense que foi fácil vencer a equipa beirã! Longe disso! Os locais tiveram de suportar um

pressing dos visitantes que vinham, mercê da moralização que lhes advém dos resultados obtidos até ao momento, com vontade férrea de ultrapassar este obstáculo que terão, no entanto, subestimado de algum modo, apesar de se apresentarem em Águeda a jogar num sistema muito agressivo - mais do que o razoável - na intenção, talvez, de amedrontar o adversário.

Mas não seria, contudo, a agressividade dos visitantes que amedrontaria os aguedenses, mas sim um certo infortúnio, pois bem cedo a sorte bafejou os pupilos de Carlos Alinho, possibilitando-lhes um golo aos 7 minutos, numa recarga de Luís.

Mas o verdadeiro infortúnio dos aguedenses «bafejou-os» logo na nomeação do juiz que dirigiu o encontro e que veio a Águeda usar de uma dualidade de critério que bem poderia ter ficado nas margens do Sado.

Não é compreensível como um árbitro se dá ao luxo de permitir a



uma equipa - o Académico de Viseu / «dar no osso» sem reparos, e usar de critério absolutamente oposto para com os homens da casa, punindo exageradamente qualquer tentativa de jogo mais viril, acabando por proporcionar um jogo disciplinarmente muito feio, acicatando os animos de quem assistia do lado de fora das quatro linhas.

Mário Morais não acreditava que aquilo fosse verdade, mas mandava os seus pupilos para a frente, onde o guarda Sardinha se via «enlatado» com certa frequência, e de olhos tortos com os cruzamentos que lhe passavam pela frente até que foi obrigado a rastejar Araújo de maneira que o árbitro não teve outro recurso senão a marcação da grande penalidade, tão evidente foi a falta.

E dizemos isto porque logo no início do segundo tempo, com apenas quatro minutos jogados, a habilidade dos «matreiros» viseenses contou com o conluio do juiz da partida para reduzir a equipa visitada a dez elementos, expulsando o mesmo Araújo, na sequência da resposta deste a uma entrada «a matar» do adversário. E mais uma vez o critério do juiz foi o de prejudicar o Recreio de Águeda...castigando severamente a «ingenuidade» de um - que respondeu - e esquecendo a agressividade de outro - que positivamente agrediu.

Seria só a escassos dois minutos do final que a justiça seria reposta nos números, com a obtenção do golo de Filipe, e isto já depois de Sara ter efectuado a verdadeira defesa da tarde, a impedir que os viseenses alcançassem um triunfo que, a acontecer, seria injusto para as contrariedades que os aguedenses tiveram de contornar.

Foi, em suma, uma vitória suada mas conquistada com brio e que ficou como um marco na «viragem» que esta equipa tem vindo a fazer nos acontecimentos que lhe têm sido adversos.

Para a «estória» deste campeonato ficará apenas o resultado de 2-1. favorável aos aguedenses, num encontro que teve arbitragem do juiz setubalense Jose Garcia, que muito mal se comportou, e em que as equipas alinharam:

ÁGUEDA - Sara; Asdrubal, Vítor Manuel, Costa e Mauro; Carlos Miguel, Du, Dani (Queta, 80m), e Araújo; Zé da Pinta (Filipe, 41m) e Edison.

A. VISEU - Sardinha; Morgado, Leal, Carlos Manuel e Kappa; Rui, Luis (Amadeu, 59m) e Cruz (Gil, 84m); Rui Madeira, João Luis e Quim.

Receberam o cartão amarelo Sara, Du, João Luis e Carlos Miguel e o vermelho seria ainda mostrado a Araújo, num jogo em que marcaram Luis (7), Araújo (40, de g.p.) e Filipe (88).



Vaguense, 0 — Oiã, 0

Jogo no Estádio Municipal de Vagos. Arbitragem de Rui Carvalho, auxiliado por João Mortágua e António Oliveira.

VAGUENSE — Grave; Arnaldo, Lourenço, José Luís e Mónica; Brandão, Pedro e José Malheiro; Justino (Branco, 32 m), Alexandre e Paulo.

OIÃ — Armindo; Zé, Henrique, Maneta e Rabila; Paulo, João Alberto e Orlando; Sá (P. Mista, 72 m), Carrincha (José Maria, 81 m) e Manuel.

Suplentes não utilizados: Miguel Elísio e Ruivo.

Acção disciplinar: cartões amarelos para José Malheiro e Maneta (59 m).

Sem grandes soluções no meio campo, o escândalo poderia ter acontecido em Vagos, onde

um Vaguense irreconhecível se passeou pelo terreno sem classe, comprometendo um resultado que à partida lhe era favorável.

A tarde foi-lhe no entanto aziaga, e para tal terá contribuído a fraca produção do seu «onze», cujo sector atacante foi de longe o pior, dado que não chegou a criar verdadeiramente situações de perigo junto da baliza defendida por Armindo, que mesmo assim teve tarde aparentemente calma.

Por seu turno o Oiã, que também não jogou o seu melhor, acabou por beneficiar da situação de inferioridade do Vaguense, e fez a vida dura aos locais, que não ganharam para o susto.

No meio de toda a mediocridade, salvou-se a arbitragem, que se situou em bom plano.

R. Fernandes

Beira Vouga, 0 — Vista Alegre, 0

Jogo no Parque de Jogos do Beira Vouga

Árbitros:

Alves Bray, auxiliado por Joaquim Angelino e por José Augusto.

Beira Vouga: Martins I; Mortágua, Alcides, Eugénio e Azevedo, Guiomar, Magalhães, Guerra I e Francisco, Pedro Silva (aos 45m, Martins II) e Guerra II (aos 67m, Guimarães).

Vista Alegre: Telmo; Pedro, Márito, Amador e Quim, Catarino, Soares e Machado, (aos 45m, Lobo), Pimenta, Caleiro e Silva (aos 88m, Nuno)

Acção disciplinar: cartão amarelo para Guerra I

Um jogo muito emotivo, dominado pela equipa forasteira, foi ao que assistimos durante a primeira parte. Esse domínio não foi traduzido em golos embora a equipa da Vista Alegre tenha obtido quatro pontapés de canto contra apenas um do seu adversário.

Não há dúvida que o Vista Alegre fez um primeiro tempo de grande categoria, demonstrando ao seu adver-

sário porque é que ocupa o segundo lugar da tabela classificativa.

SEGUNDO TEMPO EQUILIBRADO

No reatamento do jogo, a equipa da casa entrou com outra determinação, procurando abrir o activo, ao que se opôs com eficácia a bem organizada defesa forasteira, que foi anulando as insistentes ofensivas do seu adversário. Sempre que a oportunidade surgia, o Vista Alegre procurava jogar em contra-ataque criando, desse modo, situações de algum perigo para as redes adversárias.

O resultado nulo é lisongeiro para a equipa visitada pois o Vista Alegre, pela disciplina tática e pelo futebol que mostrou ao longo dos 90 minutos de jogo, merecia os três pontos da vitória. Arbitragem excelente, talvez a melhor das três equipas em campo, tanto mais que o árbitro, indignado para dirigir este encontro, teve que faltar por motivo de morte de um familiar, ficando a substituí-lo um seu auxiliar.

Santos Vidal

Classificados

Grátis

Propriedades

HABITAÇÃO - APARTAMENTOS T1, T2, T3, T4, T5, vários Duplex, em Aveiro, vendem-se. Mediterra - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177 - A - Telefone 29491 - Aveiro.

HABITAÇÃO - Bairro do Liceu T1, T2, T3, T4 com ou sem garagem, vendem-se. Desde 10% de entrada e restante na escritura. Mediterra - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177 - A - Telefone 29491 - Aveiro.

HABITAÇÃO - ILHAVO (centro), "Edifício Iliabum"-T3 com 140 m² e T4 com 190 m², com ou sem garagem, vendem-se. Desde 10% de entrada. Mediterra - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177 - A - Telefone 29491 - Aveiro.

HABITAÇÃO - Esgueira, T1 e T2 com ou sem garagem, T2 Duplex e T3 Duplex com ou sem garagem, vendem-se. 20% de entrada e restante na escritura. Boa qualidade. Mediterra - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177 - A - Telefone 29491 - Aveiro.

ESTACIONAMENTOS, vendem-se/alugam-se. Telefone 27780 - Aveiro.

APARTAMENTOS, vendem-se. Bairro do Liceu. Contactar: "Camape" - Telefone 20590 - Aveiro.

VIVENDAS desde 2500 contos - Telefone 21434 - Aveiro.

TERRENO grande c/ bons anexos, vendem-se. Telefone 21704 - Aveiro.

QUINTINHA com boa moradia, vendem-se. Telefone 26568 - Aveiro.

APARTAMENTOS, vendem-se. Telefone 23469 - Aveiro.

APARTAMENTOS / LOJAS - Aveiro. Vepor Construções - Largo Branco de Melo, 54 - Telefone 792365 - Vagos.

APARTAMENTO, 5 assoalhadas, vende-se. Av. Dr. Lourenço Peixinho - Telefone 22938 - Aveiro.

MORADIAS T3-T4, vendem-se. Telefone 28340 - Gafanha da Nazaré - Aveiro.

VIVENDA NOVA, vende-se. Telefone 21321-29903 - Aveiro.

Aluguers

SALA, aluga-se. Av. Dr. Lourenço Peixinho, 173 - Telefone 23571 - Aveiro.

T3, QUARTOS, alugam-se a estudantes. Telefone 25538 - Aveiro.

Ofertas

JOVEM, Curso de Dactilografia e Operador de Computadores, oferece-se. Telefone 24149 - Aveiro.

PRATOS ECONÓMICOS - Restaurante Pingão. Av. Dr. Lourenço Peixinho, 237 - Aveiro.

SENHORA, oferece-se empregada doméstica. Telefone 20673 - Aveiro.

PNEUS: Desconto até 20%. Super Rodão - Variante de Cacia - Aveiro.

VALXANDRA - Documentação automóvel. Telefone 27183 - Aveiro.

Pedidos

COSTUREIRAS, linha camisaria, precisam-se. Telefone 20556 - Aradas.

EMPREGADO competente, com serviço militar cumprido. Admissão imediata. Telefone 23768 - Aveiro.

BARCO FIBRA, vende-se. Telefone 29135 (noite) - Aveiro.

VENDE-SE EM SANGALHOS

Quintinha com cerca de 4.000 m², com pomar novo e vinha também nova, grande ramada, água c/ motor eléctrico, grande e boa residência, murada e a 25 metros da estrada principal (Aveiro).

Local sossegado.

Informa telefone (034) 741918.

Multigrup, L.d.^a

VENDAS DE AUTOMÓVEIS, MÁQUINAS AGRÍCOLAS, BARCOS, ETC.

COMUNICA QUE A SUA PRIMEIRA ASSEMBLEIA REALIZADA FORA DA ÁREA DA SUA SEDE SOCIAL, TEM LUGAR HOJE, EM AVEIRO, PELAS 18.30 HORAS, NO HOTEL IMPERIAL.

Compras

SUCATAS, compram-se. Telefone: 311758 - (Alagoas) Esgueira.

Vendas

INFORMÁTICA, Artigos, Equipamentos Escritório. Rua Manuel Firmino, 25 - Telefone 21677 - Aveiro.

PANASONIC TV VIDEO (HI-FI) - Rua Combatentes grande Guerra, 71 - Aveiro.

PORTAS AUTOMÁTICAS - Armario, Lda. - Telefone 94589 - Oliveirinha.

FIOS TRICOTAR - TRICOMALHA - Preços especiais revenda. Av. Dr. Lourenço Peixinho, 360 - Aveiro

ISOLAMENTOS ACÚSTICOS - Jercar - Telefone 361255 - Gafanha da Nazaré

VELHARIAS MOLDARTIS - Rua dos Marnotos, 66 (à Praça do Peixe) - Aveiro.

MÁQUINAS DE TRICOTAR Brother. Centro Comercial Oita, Loja 322 - Aveiro.

TELHAS DE VIDRO - Vidraria Almeida - Telefone 25474 - Aveiro.

AQUÁRIOS E GAIOLAS - Aquaviva - Mercado Municipal, Loja 12 - Aveiro

LENTE DE CONTACTO - Oculista Gonçalves. Telefone 321862 - Aveiro.

SUMO - Centro Dietético Girassol - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 179, Loja E - Aveiro

CANON - Calculadoras. Rua Capitão Sousa Pizarro, 23 - Aveiro

"PRATIKA", objectivas e intermutáveis. 25 c. Telefone 21460/24631 - Aveiro

SONY - AKAI - Ai Capone - Ilhavo

Diversos

CANAL 7 - Almoços/Jantares - Agueda.

PADARIA/PASTELARIA O Chocolate - Rua Banda Amizade, 48 - Telefone 26261 - Aveiro

CABELEIREIRO Maria de Fátima. Centro Comercial Bairro do Liceu - Aveiro. Deseja às suas estimadas clientes, Boas Festas.

ARRAIÓLOS - Restaurop tapetes/franjas. Telefone 25927 - Aveiro.

PAULA SANTOS - Cabeleireiros - Centro Comercial Bairro do Liceu - Telefone 22289 - Aveiro.

VICTOR DAS PELES - Telefone 621821 - Agueda.

PEIXARIA OUDINOT - Rua Eng. Oudinot, 68 - Telefone 24207 - Aveiro

FOTO BEIRA-RIO. Rua Vasco da Gama, 70 - Agueda

RESTAURAM-SE MÓVEIS. Todos estilos. Telefone 20674 - Aveiro

CIDEL - Agente Autorizado "Grundig" - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 159-B - Aveiro

ESTOFADORIA - Estofos/Decorações - Rua dos Cotos - Costa do Valado

GRIN'S - Cafeteria - Rua Aviação Naval, 2 - Telefone 27473 - Aveiro

EURO-MERCADO - Rua Padre António Diogo, 81 - Telefone 365285 - Gafanha da Encarnação

CAFÉ "O LAVRADOR" - Telefone 24432 - Areias de Vilar - Aveiro

"A NAU" - Churrasqueira - Rua S. Sebastião, 95 - Telefone 27759 - Aveiro

CONSTRUÇÃO CIVIL - Acabamentos/Pinturas - Telefone 29487 - S. Bernardo

REPARAÇÕES de Electrodomésticos - Telefone 29637 - Solposto

DAVID / ESTOFOS - Reparações - Telefone 94803 - Quintãs - Costa do Valado

TALHO António Rocha - Telefone 22024 - Aveiro

CHURRASQUEIRA A SALINA - Visite-a - Aveiro

ALTARTE - Decoradores - Telefone 21101 - Aveiro

OURIVESARIA BRANCO - Telefone 25524 - S. Bernardo

LOJAS DAS MEIAS - Telefone 22454 - Aveiro

SALÃO ROMA - Cabeleireira - Telefone 28589 - Aveiro

TALHO Pedro Alberto - Rua Cónego Maio - S. Bernardo

DISCOTECA ESTUDIO 1 - Centro C. Oita - Telefone 27942 - Aveiro

SAPATARIA ANGEL - Rua Combatentes G. Guerra, 21 - Aveiro

CAFÉ MIMO - Telefone 24950 - S. Bernardo

STAND VELOMOTORES - Motorizadas/Bicicletas - S. Bernardo

COOHABITA - Cooperativa Nacional de Habitação - Rua Eng. Von Haffe, 29-1.o - Telefone 27360 - Aveiro

REPARAÇÃO AUTOMÓVEIS - Tavares & Isidro - Aradas

EL RINCON - Cozinha Caseira - Telefone 24626 - Aveiro

GINÁSTICA - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96-D - 4.o - Telefone 20261 - Aveiro

SAPATARIA BRASIL - Rua Vasco da Gama, 72 - Telefone 63757 - Agueda

RESTAURANTE ARCO VELHO - Rua Vasco da Gama, 75 - Agueda

BOLINÃO - Cabeleireiro Homens. Telefone 21176 - Aveiro

ARTIFIBRA - Fabrico Fibras de Vidro - S. Bernardo

CENTRO COMERCIAL CACIENSE - Rua Luis de Camões, 58 - Cacia

REPORTAGENS FOTOGRÁFICAS - Rua Direita, 66 - Quinta do Picado. Telefone 29104 - Aveiro.

REVEILLON 87/88, 21.30. Pinheira - Aradas - 3800 Aveiro.

Trespases

SAVOY - Centro cidade, trespassa-se. Telefone 23319 - Aveiro.

PASTELARIA - SNACK BAR junto do Liceu, trespassa-se. Bom negócio. Mediterra - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177-A. Telefone 29491 - Aveiro.

SNACK-BAR, Churrascaria, trespassa-se. Rua Aviação Naval, 43 (junto à Direcção de Viação) - Aveiro.

OFICINAS AUTOMÓVEIS 225 m², Centro da cidade, trespassa-se. Informa Agamac (Custódio) - Telefone 26629 - Aveiro.

Ensino

INSTITUTO DE LINGUAS E TRADUÇÃO - International House - Cursos de Alemão, Francês, Inglês. Inscrições permanentes. Rua Domingos Carrancho (Aos Arcos) - Aveiro.

Automóveis

OPEL DIESEL 2300, acidentado por ter capotado, mecânica em muito bom estado

e parte inferior em bom estado, vende-se, no estado em que se encontra pela melhor oferta acima de 200 contos. Ver na Auto

Industrial em Leiria (E.N.1). Ofertas podem ser entregues no local ou enviadas ao n.º 150 da Delegação de Leiria - na Rua José Sarmiento, 2 - 1000 Lisboa

Dólar: bancos centrais europeus intervêm

O dólar norte-americano estabilizou nas principais praças cambiais europeias, na sequência de uma investigação conjunta dos bancos centrais realizada ontem de manhã, revelaram cambistas.

Os bancos centrais europeus decidiram intervir no mercado para estabilizar o dólar norte-americano, que estava em queda livre na abertura do mercado.

Em Francfort, o dólar atingiu o mais baixo nível de paridade com a moeda alemã-federal nos últimos 40 anos, ao cotar-se a 1,6010 marcos, tendo perdido 3,50 «pfennigs», face à última sessão.

Em Paris, o dólar já quebrou oito cêntimos após as primeiras transacções, situando-se nos 5,4325 francos franceses, contra 5,5125 na sessão da véspera de Natal.

No mercado cambial de Tóquio, o dólar desceu 1,65 ienes, para fechar a 123,55 ienes, constituindo um novo recorde histórico de baixa da moeda norte-americana desde o fim da Segunda Guerra Mundial.

Nas primeiras operações em Zurique, o dólar caiu para 1,3000/1,3020 francos suíços, contra 1,3220/1,3240 no fecho de sexta-feira.

Os cambistas indicam que o conjunto dos bancos centrais europeus esteve presentemente no mercado, tendo sido claramente identificados os representantes da Alemanha Federal, Suíça, Bélgica e Itália.

As mesmas fontes calculam que o Banco Central de França participou também em movimento de apoio da moeda norte-americana, o que permitiu estabilizar a tendência de um mercado reduzido a quase 25 por cento do seu ritmo normal.

COMO ANUNCIAR

Para beneficiar desta iniciativa do «DIÁRIO DE AVEIRO», publicando anúncios nesta secção, o leitor poderá proceder de uma das formas seguintes:

1 — Dirigir-se ao «Diário de Aveiro», na Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96-1.º B, 3800 AVEIRO, apresentando um exemplar do dia do nosso Jornal (a que depois será retirado o cabeçalho) e apresentar o texto que pretende publicar.

No caso desse texto ter apenas 5 palavras (ou menos) nada tem a pagar.

Se, no entanto, o leitor pretender publicar um número superior de palavras, pagará apenas 15\$00 por cada palavra além das cinco.

2 — O leitor mete num envelope o texto que quer ver publicado, juntamente com o cabeçalho do nosso Jornal (logotipo impresso na primeira página) e envia pelos CTT o referido envelope para a morada indicada.

Neste caso, se o texto exceder as cinco palavras juntará tantos selos de 15\$00 quantas as palavras a mais.

NOTA: Todas as indicações «Telefone» ou «Rua das» contam apenas como uma palavra.

Última página

Moçambique liberta helicóptero sul-africano

Moçambique concordou em libertar um helicóptero civil sul-africano e os seus quatro tripulantes, detidos quando aterraram na Ilha de Bazaruto — disseram fontes do Ministério sul-africano dos Negócios Estrangeiros.

Um comunicado do ministro dos Negócios Estrangeiros Roelof Botha afirmou que o assunto fora resolvido com as autoridades de Maputo, mas não deu pormenores.

O helicóptero Sikorsky desapareceu a semana passada, quando se ia juntar às buscas de um «Jumbo» sul-africano que se despenhou o mês passado no mar, ao largo de Maurício, matando 160 pessoas a bordo.

Desconhece-se ainda por que motivo o helicóptero aterrou na ilha moçambicana de Bazaruto, ao largo da cidade de Vilanculos, no centro do país, quando se dirigia para bordo de um navio sul-africano de abastecimento que coordena as buscas.

No domingo, o ministro Roelof Botha afirmou que as autoridades sul-africanas tinham obtido licença para que o helicóptero atravessasse Moçambique a caminho das Comores, de onde seguiria para bordo do navio sul-africano.

O navio partiria depois para a área do Oceano Índico próxima de Maurício, para prosseguir as buscas.

De acordo com um plano de voo aprovado pelas autoridades moçambicanas, o helicóptero chegou na quarta-feira a Maputo e deveria ter chegado ao fim desse mesmo dia à Beira, o que não se verificou — disse domingo o ministro sul-africano dos Negócios Estrangeiros.

Botha acrescentou então que o aparelho fora localizado na Ilha de Bazaruto e os quatro tripulantes detidos por motivos desconhecidos e que ele estava pronto a deslocar-se a Maputo a fim de tentar resolver o assunto.

O helicóptero foi fretado a uma companhia civil com sede na Cidade do Cabo.

Bem sempre com smoking

A Fundação norte-americana da Moda retirou o líder soviético, Mikhail Gorbachov, da sua lista de homens mais bem vestidos do ano por ele não ter levado smoking para a cimeira de Washington.

A fundação anunciou domingo que tinha retirado Gorbachov da lista porque ele preferiu um fato escuro a um smoking para um jantar de gala durante a cimeira deste mês em Washington.

«Apertadamente, ele não levou o smoking para a cimeira», disse o organizador da lista, Charles Richman. «Consideramos um homem bem vestido aquele que leva o smoking na sua mala de viagem».

O Presidente Ronald Reagan manteve-se na lista pelo quarto ano consecutivo.

A lista dos homens mais bem vestidos foi elaborada pela Fundação da Moda numa análise à vestimenta de estrelas de cinema, dos desportos e políticos norte-americanos e internacionais, mediante uma sondagem de 100 estilistas e alfaiates.

O Primeiro-Ministro canadiano, Brian Mulroney, foi escolhido para o primeiro plano entre as personalidades internacionais e o Rei Juan Carlos, da Espanha, deu o tom para as figuras da boa sociedade, com «uma fatiada que dava para se misturar com a população — o máximo quando esteve em Brooklin».

A nível doméstico, os bem vestidos incluem o tenente-coronel Oliver North, a quem os peritos tiraram o chapéu quando apareceu na sua elegante farda da Marinha para uma audiência perante a Comissão do Congresso que investigava o caso Irão-contras.

«Mesmo naquela colorida farda da Marinha, salientou-se a sua individualidade — o objectivo de qualquer alfaiate, o sonho de qualquer alfaiate, a maneira como ele a vestiu bem», disse Richman.

O jogador Dwight Gooden, da equipa de baseball New York Mets, foi escolhido para o atleta mais bem vestido. «Esteve muito bem no seu fato branco quando se casou, embora não saibamos se ele foi alugado», comentou Richman.

Irão e Líbia estreitam relações

O ministro iraniano dos Negócios Estrangeiros, Ali Akbar Velayati, reuniu-se ontem em Trípoli com o líder líbio Muamar Khadafi para analisar a situação no Golfo Pérsico e estreitar as relações bilaterais.

Conforme noticiou a «Rádio Teerão», Velayati e Khadafi reafirmaram os seus desejos de mútuo apoio e denunciaram a presença da Marinha norte-americana nas águas do Golfo, que qualificaram como uma ameaça para o Islão.

Velayati manifestou o apoio do regime de Teerão à Líbia, país que considerou «irmão», enquanto o líder líbio salientou o seu apoio às posições defendidas pelo Irão.

Combates com artilharia entre o Irão e o Iraque

O Irão anunciou que as suas tropas infligiram pesadas baixas a tropas iraquianas em combate com artilharia nas frentes meridional e ocidental da guerra, embora sem sinal da sua ofensiva de Inverno, já várias vezes anunciada.

O presidente do Parlamento do Irão, Akbar Hashemi Rafsanjani, apelou domingo para a partida de mais voluntários para a frente de guerra no Golfo e disse a um grupo de estudantes, que saía de Teerão para o treino de recruta, que não devem ser esquisitos acerca do tipo de serviço militar que lhes caberá.

«Quem quiser apoiar a revolução islâmica deverá estar pronto para partir para a frente», disse Rafsanjani, citado pela Agência Noticiosa da República Islâmica (IRNA).

Segundo a IRNA, o presidente do Parlamento iraniano aconselhou aos estudantes a não insistirem em ir para a frente avançada mas «a cumprir

rem o serviço que lhes for destinado nos locais para onde forem destacados».

Na guerra dos petroleiros, entretanto, o Iraque anunciou que os seus caças atacaram um navio ao serviço do Irão no sábado à noite perto da costa iraniana.

Fontes de navegação no Golfo Pérsico não puderam confirmar de imediato a veracidade do anúncio e as autoridades iranianas tentam manter secretos os ataques iraquianos.

Este anúncio iraquiano segue-se a uma série de ataques iranianos a navios e, se for confirmado, deverá provocar uma onda de retaliações, disseram executivos da navegação no Golfo.

Mais de 20 navios foram atacados na guerra dos petroleiros este mês, levando a que navios de países neutros tentassem obter protecção das marinhas de guerra ocidentais que patrulham a região.

Conselheiro norte-americano morto no Afeganistão

As autoridades afegãs informaram que as suas tropas abateram um «conselheiro norte-americano» durante um contra-ofensiva lançada contra os rebeldes anti-marxistas no Nordeste do país, anunciou ontem a agência soviética TASS.

A agência noticiosa acrescentou que o general Mohammad Nabi Azimi informou que 1.500 rebeldes morreram, ficaram feridos, foram feitos prisioneiros ou fugiram durante as recentes ofensivas no distrito de Khost.

«Entre os mortos há pelo menos um conselheiro americano», anunciou a TASS, citando

Azimi durante uma conferência de imprensa realizado domingo em Cabul.

Os Estados Unidos apoiam os rebeldes que combatem o Governo pró-soviético de Cabul fornecendo-lhes mísseis «Stinger» e outro material bélico, mas nunca revelaram enviar conselheiros para os insurrectos.

Os soviéticos, por seu lado, reivindicam que os Estados Unidos e outros países ocidentais estão a interferir nos assuntos internos afegãos. Azimi disse que os guerrilheiros no distrito de Khost estavam a receber auxílio de paquistaneses e 50 conselheiros estrangeiros.

Bailarino argentino considerado o «melhor de 1987»

O bailarino argentino Júlio Bocca foi seleccionado domingo pelo diário norte-americano «The New York Times» como o melhor do ano em 1987 na sua especialidade.

«Na sua estreia no «American Ballet», Bocca actuou como um campeão: gracioso e seguro, além de demonstrar grande maturidade», afirma o jornal.

Com apenas 20 anos a capacidade de Bocca

em interpretar papéis clássicos «poderia servir de modelo para bailarinos de qualquer idade».

«Esta inteligência acompanhada por uma técnica forte ainda em desenvolvimento e encanto juvenil, explicam o entusiasmo que ele desperta».

Bocca — segundo o «New York Times» — é um bailarino clássico com «brio».

Iémen do Sul

Ratificada pena de morte para Presidente deposto

O Iémen do Sul ratificou ontem as penas de morte para o Presidente deposto Ali Nasser e 11 colaboradores seus acusados de alta traição, anunciou a agência noticiosa oficial.

Mas as penas de morte aplicadas a um ex-ministro do Interior, Mohammed Abdulla Al-Batani, e a outras 24 pessoas foram comutadas para 15 anos de prisão.

O Alto Conselho Presidencial tomou as de-

cisões durante uma reunião chefiada pelo Presidente Haider Abubaker Al-Attas, acrescentou a fonte.

Nasser Mohammed e milhares de apoiantes fugiram para o Iémen do Norte depois de aquele ter sido deposto após violentas batalhas de rua entre facções partidárias registadas em Janeiro do ano passado.

«SIDA» NO MÉXICO: MAIS VINTE MIL EM 1991

Em 1991 haverá no México mais 20.000 pessoas afectadas pela «SIDA», informaram fontes sanitárias. As mesmas fontes disseram que a Síndrome de Imunodeficiência Adquirida deixou de ser um exclusivo dos homossexuais e que a população heterossexual também começa a ser afectada por essa doença. Noventa por cento dos mais de 400 doentes mexicanos atingidos pela SIDA são homossexuais e 10 por cento contraíram a doença em transfusões de sangue. Os especialistas disseram que os doentes, na sua grande maioria homens, têm idades compreendidas entre os 25 e os 44 anos. A catedrática mexicana Aurora Sale, da Escola Superior de Medicina do Instituto Politécnico Nacional (IPN), afirmou que muitos cidadãos do seu país continuam a viver em condições de promiscuidade e sublinhou que a SIDA não deve ser um pretexto na perseguição aos homossexuais.

«SENDERO LUMINOSO» PÔE AYACUCHO ÀS ESCURAS

Três cidades peruanas ficaram às escuras nos departamentos de Ayacucho e Huancavelica após membros do «Sendero Luminoso» terem dinamitado torres de transporte de energia eléctrica, anunciou a polícia. Segundo as mesmas fontes as torres dinamitadas pertencem à linha de transporte de Cobriza, no Departamento de Huancavelica. A polícia anunciou domingo que 12 camponeses foram mortos e outros 10 foram sequestrados por membros do Sendero Luminoso.

SATÉLITE ESPÍAO FOTOGRAFA TERRY WAITE A SER TRANSFERIDO

Um satélite espião norte-americano colocado sobre o Líbano fotografou o refém britânico Terry Waite a ser transferido pelos seus raptadores para uma prisão medieval em Beirute ocidental. Um jornal, citando fontes da Agência Nacional de Segurança nos Estados Unidos, informou que o satélite espião norte-americano detectou o enviado arcebispo da Cantuária quando Waite era transportado para a prisão de Basta. O jornal acrescentou que juntamente com Waite seguiam outros reféns estrangeiros. A fonte adiantou que os gravadores e as câmaras de filmar sofisticados do satélite podem ouvir transmissões de «walkie-talkie» e detectar caras individuais inclusive através de densas nuvens e da escuridão. Waite, enviado do arcebispo da Cantuária, desapareceu no Líbano a 20 de Janeiro deste ano.

REAGAN E ABRAMS BEM SITUADOS NOS «MENTIROSOS DE 1987»

Cerca de 70 por cento dos habitantes de Washington crê que o Presidente Ronald Reagan e o secretário de Estado Adjunto para os Assuntos Inter-Americanos, Elliott Abrams disseram pelo menos «uma grande mentira» durante 1987. A sondagem publicada pelo «Washington Post» e intitulada «1987: o ano da grande mentira» revela que 72 por cento sente que Reagan mentiu em 1987 e as suas contradições ficaram a descoberto com o escândalo «Irangate». A par com Reagan encontram-se Abrams, o ex-conselheiro da Segurança Nacional, John Poindexter e o seu colaborador, Oliver North, entre outros. O candidato à nomeação democrata Gary Hart consta também da lista dos mentirosos por negar a sua relação com a modelo Donna Rice.

DÓLAR CAI: BOLSA RECUPERA

O dólar norte-americano voltou ontem a registar uma nova descida na capital japonesa enquanto os índices da bolsa conheceram uma ligeira recuperação. O dólar, após ter atingido os 123,87 ienes, menos 1,33 que no encerramento da última sexta-feira, deslizou momentaneamente até aos 123,30, seu nível mais baixo desde o estabelecimento das modernas taxas de intercâmbio nos anos 40, recuperou no final da sessão da manhã e encerrou a 123,60. O Banco do Japão comprou cerca de 300 milhões de dólares durante a sessão, que foi a última deste ano, numa tentativa de travar a queda do dólar, informaram fontes da Bolsa. O Índice «Nikkei» da Bolsa de Tóquio iniciou ontem uma ligeira subida, depois de cinco dias em baixa, alcançando o nível 21.564,00, índice ainda inferior aos 21.910,08 pontos registados em 20 de Outubro, um dia depois da «segunda-feira negra» da Wall Street.